

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 202317422**Código MEC:** 2264855**Código da Avaliação:** 216238**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:

3228 - CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi.
Santa Maria - RS.
CEP:97105-900

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

TEATRO

Informações da comissão:**Nº de Avaliadores :** 2**Data de Formação:** 21/02/2025 10:47:19**Período de Visita:** 07/05/2025 a 09/05/2025**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Everton Ribeiro (05457928942) -> coordenador(a) da comissão

Solange Pimentel Caldeira (13016687704)

Curso:**DOCENTES**

Nome do Docente	Títuloção	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Camila Borges Dos Santos	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
CANDICE MOURA LORENZONI	Doutorado	Integral	Estatutário	175 Mês(es)
LORENA INES PETERINI MARQUEZAN	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Marcia Berselli	Doutorado	Integral	Estatutário	97 Mês(es)
MIRIAM BENIGNA LESSA DIAS	Doutorado	Integral	Estatutário	118 Mês(es)
Raquel Guerra	Doutorado	Integral	Estatutário	147 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS**ANÁLISE PRELIMINAR**1. Informe o link para a pasta virtual da documentação da IES.<https://drive.google.com/drive/folders/1SIxFeL3YYjdKwKeevydtLNirZdOoLS2D?usp=sharing>

2. Informar nome da mantenedora.

Mantenedora: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público Federal

CNPJ: 95.591.764/0001-05

Endereço: Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000, CAMOBI, SANTA MARIA, RS, CEP 97105900

3. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

4. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Possui autonomia administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos do art. 207 da Constituição Federal. Foi criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, e instalada em 18 de março de 1961. Como Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, está inscrita no CNPJ sob o n. 95.591.764/0001-05. Recredenciada por meio da Portaria nº 505, de 02/05 2011, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 03/05/2011, tem aberto processo de credenciamento nº 202016680, em análise. Obteve credenciamento EaD pela Portaria nº 172 de 03/02/2017, publicada em 06/02/2017, validade até 05/02/2025, com processo de credenciamento EaD nº 202417426, em análise. A UFSM tem Conceito Institucional (CI) 5 (2023), Índice Geral de Cursos (IGC) 5 (2022) e IGC Contínuo 4.0747 (2022).

5. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Instituição estabelece como missão: Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável (PDI 2016-2026, p.87). Como visão: Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável (PDI, p.87).

Seu perfil, objetivos, metas e ações estão detalhados no PDI 2016-2026, a partir do Mapa e Planejamento Estratégico da UFSM, estruturados em indicadores e diretrizes que apontam o que a Universidade pretende realizar, acompanhar, sistematicamente, e avaliar nos próximos anos.

Possui, ainda, três campi fora de sede: um em Frederico Westphalen, um em Palmeira das Missões e outro em Cachoeira do Sul.

A construção do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) foi feita a partir das informações coletadas junto à comunidade durante o processo de elaboração do PDI 2016-2026, o qual foi conduzido de maneira a discutir a Universidade sob o prisma de sete desafios institucionais, os quais foram definidos pela Comissão Central do PDI: 1 - Internacionalização; 2 - Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica; 3 - Inclusão Social; 4 - Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia; 5 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional; 6 - Desenvolvimento Local, Regional e Nacional; 7 - Gestão Ambiental. O formato escolhido para embasar a elaboração das políticas tem o propósito de, na medida do possível, realizar uma construção coletiva que represente o pensamento da instituição sobre quais diretrizes devem ser consideradas no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Sendo assim, a formação que a Universidade Federal de Santa Maria propõe é o compromisso social e a responsabilidade por uma formação sólida, humana e cidadã. Transcende dessa forma o espaço da sala de aula e articula-se com as diferentes situações que circundam a Universidade, buscando a formação crítica reflexiva como princípio orientador dos projetos de curso em todos os níveis de formação.

6. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O Curso de TEATRO, licenciatura, da Universidade Federal de Santa Maria, está sediado na Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000, Camobi, Santa Maria/RS, CEP 97105-900.

A Licenciatura Plena em Artes Cênicas foi criada em 1978, tendo sido extinta e substituída pelo Bacharelado em Artes Cênicas, com habilitação em Direção e/ou Interpretação Teatral, em 1995. A extinção da Licenciatura levou ao esvaziamento do número de professores de teatro em escolas da região central do RS, permitindo a atuação de profissionais de outras áreas nessa lacuna. Constatou-se ainda restrição ao campo de atuação dos bacharéis, que não podiam participar de concursos e ingressar na carreira do magistério na rede de ensino pública.

A fim de atender a demanda das escolas das redes pública e privada de ensino, decidiu-se criar a Licenciatura em Teatro na UFSM, principalmente pela sua abrangência regional no Rio Grande do Sul. A proposta de sua implementação integrou o projeto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais/REUNI, presente no Decreto 6096, de 24/04/07. Em 2008, o Conselho Universitário aprovou a criação da Licenciatura em Teatro, em 26/09/2008, através do parecer da CLR 130/2008 sobre o processo do Conselho Universitário n. 252/2008. O Curso teve início em 08/03/2010, foi reconhecido conforme Portaria nº 298, de 9 de julho de 2013, publicada no DOU de 10/07/2013, tendo sua renovação de reconhecimento de acordo com Portaria 91 de 20 de fevereiro de 2019, publicada no DOU de 22/02/2019.

As propostas contidas no PPC, articulam integralmente eixos culturais e políticos fundamentais: articulação histórica e cultural do espaço do teatro nas sociedades; compreensão do ambiente de formação artística e pedagógica como produtor de saberes visando a articulação entre investigadores da ciência educativa, estética e teatral; interesse de pesquisa e problematização de temas da sociedade e culturas contemporâneas, enfoques midiáticos e tecnológicos em que a teatralidade cênica estabelece diálogos a partir de suas concepções epistemológicas.

O Curso assume desafios conceituais, capazes de fomentar a reflexão crítica, social e cultural, e as contribuições que estas ações trazem para a sociedade. Interligando os paradigmas do Curso de Teatro aos novos pressupostos da formação teatral contemporânea, o corpo docente destaca na implantação do Projeto Político de Curso o eixo de formação artista-pesquisador-docente.

O Curso de Licenciatura em Teatro vem atender a demanda das escolas das redes pública e privada de ensino, com abrangência regional, devido à localização geográfica da cidade no estado.

O curso se sustenta sobre o caráter investigativo teórico e prático da criação cênica, tendo como objetivo relacionar o processo criativo no teatro com a prática pedagógica. O PPC contempla as demandas efetivas de natureza econômica e social de Santa Maria / Rio Grande do Sul.

Os eixos que norteiam o PPC estão pautados nas demandas sociais locais, centrados na melhoria do sistema educacional, com a formação de professores para atuar na educação básica e de agentes de desenvolvimento com o propósito de transformação social e econômica, sempre de acordo com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso. Observando-se ainda a vasta região de inserção, já que a UFSM dispõe, ainda, de três campi fora da sede Camobi: um em Frederico Westphalen, um em Palmeira das Missões e outro em Cachoeira do Sul.

7. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Possui autonomia administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos do art. 207 da Constituição Federal. Foi criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, e instalada em 18 de março de 1961. Como Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, está inscrita no CNPJ sob o n. 95.591.764/0001-05.

A IES foi reconhecida por meio da Portaria nº 505, de 02/05 2011, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 03/05/2011, tem aberto processo de credenciamento nº 202016680, em análise.

Obteve credenciamento EaD pela Portaria nº 172 de 03/02/2017, publicada em 06/02/2017, validade até 05/02/2025, com processo de credenciamento EaD nº 202417426, em análise.

A UFSM tem Conceito Institucional (CI) 5 (2023), Índice Geral de Cursos (IGC) 5 (2024) e IGC Contínuo 4.0747 (2022).

A atual estrutura estabelece a constituição de doze Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Tecnologia, sendo três (3) unidades de educação básica, técnica e tecnológica: Colégio Politécnico, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Espaço Multidisciplinar da UFSM em Silveira Martins, Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo.

No ensino presencial, oferece 131 cursos/habilitações de graduação, sendo 11 cursos superiores de tecnologia, 37 de licenciatura plena e 83 de bacharelado. Além disso, a instituição oferta 106 cursos de pós-graduação, sendo 34 de doutorado, 59 de mestrado, 12 de especialização e um programa de pós-doutorado. Na educação básica e técnica, são 24 cursos técnicos pós-médios, 4 técnicos para ensino médio, um curso de ensino médio e um curso de educação infantil. (Dados de 21.11.2019)

Em seu corpo estudantil são 25.324 estudantes, sendo 23.462 no ensino a presencial e 1.862 no ensino a distância (UFSM em números, 23/01/2025).

A UFSM conta hoje com um quadro de 4.940 servidores, sendo 2.032 docentes e 2.500 técnico-administrativos (UFSM em números, 23/01/2025)

Os Cursos são implementados com base em pesquisa de demanda, necessidades do mercado de trabalho e nos interesses e condições institucionais. O perfil de cada curso se inspira e se adequa ao contexto sócio regional da região e busca consolidar valores que agregam importância estratégica, econômica e cultural.

As atividades de pesquisa ganharam destaque especial no decorrer da década de 1990. Atualmente são absoluta minoria os departamentos e cursos em que não haja um curso de pós-graduação ou um grupo de pesquisa qualificada. A UFSM tem recebido aportes financeiros substanciais vista edital de agências financiadoras como o CNPq, a FAPERGS, a CAPES e a FINEP, consolidando-se no cenário nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A política de extensão da UFSM considera que as ações de extensão-pesquisa-ensino, com suas fronteiras diluídas, devem girar em torno de problemas identificados pelas demandas sociais, cujos principais aspectos são apresentados a seguir: Valorização da cultura; Interação dialógica entre a universidade e a sociedade; Apoio à população; Valorização das ações de extensão; Impacto regional e transformação social; Construção de conhecimento; Ação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar; Estímulo às artes.

A IES possui em seu PDI políticas e programas bem estabelecidos para atividades de Pesquisa, tanto ao nível de Graduação como na Pós-Graduação. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica está implantado e atende às necessidades de envolvimento dos alunos da graduação com as práticas de pesquisa. As políticas de gestão estão associadas às diretrizes e princípios que norteiam a gestão administrativa da Universidade e estabelecem a base para a governança universitária.

8. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso de Graduação em Teatro (Licenciatura).

9. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade de oferta Presencial, semestral.

10. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000, CAMOBI, SANTA MARIA, RS, CEP 97105900

11. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

A Licenciatura Plena em Artes Cênicas foi criada em 1978, tendo sido extinta e substituída pelo Bacharelado em Artes Cênicas, com habilitação em Direção e/ou Interpretação Teatral, em 1995. A extinção da Licenciatura levou ao esvaziamento do número de professores de teatro em escolas da região central do RS, permitindo a atuação de profissionais de outras áreas nessa lacuna. Constatou-se ainda restrição ao campo de atuação dos bacharéis, que não podiam participar de concursos e ingressar na carreira do magistério na rede de ensino pública.

A fim de atender a demanda das escolas das redes pública e privada de ensino, decidiu-se criar a Licenciatura em Teatro na UFSM, principalmente pela sua abrangência regional no Rio Grande do Sul. A proposta de sua implementação integrou o projeto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais/REUNI, presente no Decreto 6096, de 24/04/07. Em 2008, o Conselho Universitário aprovou a criação da Licenciatura em Teatro, em 26/09/2008, através do parecer da CLR 130/2008 sobre o processo do Conselho Universitário n. 252/2008. O Curso teve início em 08/03/2010, foi reconhecido conforme Portaria nº 298, de 9 de julho de 2013, publicada no DOU de 10/07/2013, tendo sua renovação de reconhecimento de acordo com Portaria 91 de 20 de fevereiro de 2019, publicada no DOU de 22/02/2019.

O projeto pedagógico foi concebido com o objetivo de oportunizar uma efetiva prática profissional, pautada no desenvolvimento de competências profissionais, a partir de um sistema de prática de ensino que possibilite a adoção de estratégias de aprendizagens baseadas em problemas, e atividades complementares, as quais proporcionem uma real integração entre a teoria e prática profissional; uma concepção curricular construída com estruturas e eixos interligados; uma oferta de linhas de pesquisa voltada à iniciação, projetos internos e programa de ensino sustentado por concepções pedagógicas críticas e reflexivas.

Nessa perspectiva, o grupo estratégico, composto por professores do NDE e Colegiado, se reuniram, analisaram para a formulação e implantação do PPC apresentado.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão responsável pelo acompanhamento, processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, passou a acompanhar as etapas de consolidação do curso, observando a quantidade de vagas solicitadas, o provável número de interessados, o perfil pretendido do egresso, e a empregabilidade, entre outros fatores. Importante destacar que o acompanhamento da consolidação por parte do NDE está devidamente registrado por meio de atas de reuniões, conforme documentação e evidências anexadas a esse processo.

A reforma curricular de 2023 resulta de um trabalho realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Teatro. Além dos levantamentos de avaliação e autoavaliação realizados em nível institucional, o NDE buscou trazer ao currículo demandas observadas juntos aos(as) discentes e egressos(as) do curso.

"Esta reforma está alicerçada em uma abordagem relacional entre teoria e prática promovendo uma formação substancial em termos de autonomia para a prática docente. O aprimoramento da prática pedagógica é reiterado ao longo da formação pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão como pilares da formação universitária de qualidade; e para promoção de um diálogo efetivo entre os conteúdos básicos com as práticas e os conhecimentos pedagógicos e os demais conteúdos necessários ao fazer docente e à atuação comprometida e preparada para o trabalho em prol da educação para a diversidade" (PPC 2023, p.8 a 9).

12. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Verificando os termos informados no PPC apresentado pela IES, nota-se que os parâmetros estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Teatro foram atingidos:

Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design.

Parecer CNE/CES nº 195/2003, aprovado em 5 de agosto de 2003 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Música, Dança, Teatro e Design.

Resolução CNE/CES nº 4, de 8 de março de 2004 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Teatro e dá outras providências.

Nesse tocante, registra-se o atendimento à Carga Horária mínima total de integralização dos componentes curriculares de curso, bem como a presença de Estágio Supervisionado, com a indicação de um Regulamento específico, a realização de um Trabalho de Curso (TC), também com a indicação de um Regulamento específico, existência de conteúdos obrigatórios mínimos para serem trabalhados no âmbito das unidades curriculares do curso e informação acerca da realização de Atividades Complementares.

13. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

O Curso está de acordo com a Lei 13.278/2016, inclui as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2013), que regulamenta o ensino básico no país.

Está concebido de acordo com a legislação vigente, em específico as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN para cursos de Teatro, e ainda da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

14. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Despacho saneador satisfatório.

15. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há anotações específicas acerca de Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termos de Supervisão e Observância de Diligências e seu cumprimento no momento.

16. Informar o turno de funcionamento do curso.

O Curso de Graduação em TEATRO (licenciatura) funciona no turno integral.

17. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

O curso de Teatro (Licenciatura) tem carga horária total de 3270 horas, sendo, destas, 120 horas pertencentes ao núcleo flexível, compostas por 60 horas em disciplinas complementares de graduação e 60 horas em atividades complementares de graduação. São 3150 horas de Carga Horária (CH) de Disciplinas Obrigatórias (330 CH de extensão, 2760 CH presencial, 450 CH EaD), Carga horária total no Núcleo Flexível, 120 h, conforme quadro demonstrativo PPC (p.25).

O curso realiza a oferta de 510 horas na modalidade a distância, conforme legislação e descrição nas estratégias metodológicas e ementas das disciplinas (PPC, p. 25).

18. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O PPC informa que no Curso de Graduação em Teatro o tempo mínimo é de 4 semestres, o médio 8 semestres, e o máximo é de 12 semestres.

19. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O Ofício-Circular CGACGIES/DAES-INEP 202317422, de 23/02/2025, designando a presente Comissão de Avaliação, informou como Coordenador do Curso a professora MARCIA BERSELLI, que atua em regime integral e participa do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso.

É Graduada em Teatro (2012), Mestre (2014) e Doutora (2019) em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora Adjunta do Departamento de Artes Cênicas, Centro de Artes e Letras, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Líder do Grupo de Pesquisa Teatro Flexível: práticas cênicas e acessibilidade (CNPq/UFSM) e do Laboratório de Criação (LACRI/CNPq). Pesquisadora do Teatro Flexível, investigando práticas de criação com pessoas com e sem deficiência. Coordenadora do Programa de Extensão Práticas cênicas para todos os corpos. Artista da cena. Coordena e coordenou projetos de pesquisa financiados por agências públicas de fomento, como CNPq, CAPES e FAPERGS. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Teatro, atuando principalmente nos seguintes temas: processos de criação, práticas corporais, acessibilidade e cena acessível.

Faz parte da UFSM desde 2016, em regime de trabalho integral. Em relação à sua experiência profissional, tem atuado na Educação desde 2014.

20. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O Curso de Graduação em Teatro tem um corpo docente de 07 (sete) professores, todos DOUTORES.

Conforme Nota referida, apresenta IQCD de 5 (cinco).

$(5 \times 7) = 5$

7

21. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O corpo docente do Curso de Graduação em Teatro apresenta 07 (sete) professores, todos DOUTORES

22. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

A documentação apresentada pela IES, no bojo do presente processo não informa oferta de disciplina em língua estrangeira no curso.

23. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A Disciplina de LIBRAS é ofertada como obrigatória, com Carga Horária de 60 (sessenta) horas, no 2º semestre.

24. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Conforme site oficial da UFSM, convênios são firmados entre a Instituição de ensino e a unidade concedente, que proporcionará estágio profissional a alunos regularmente matriculados na Universidade e que venham frequentando, efetivamente, cursos ligados a qualquer das áreas de ensino da Instituição. O instrumento a ser firmado será de acordo com a legislação vigente, nos termos da Lei n. 11.788/08. Para a caracterização do estágio entre a Instituição de ensino e pessoas jurídicas de direito público e

privado é necessária a existência de instrumento jurídico, periodicamente reexaminado, no qual estejam acordadas todas as condições de realização do estágio.

Há convênio com SMED e CRE, especialmente pela alta demanda de práticas desenvolvidas em ambiente escolar - escola básica (Ensino Fundamental e Médio).

Há convênio específico com o Grupo Tholl (Processo de acordo de cooperação técnica no.

23081.114921/2022-15 - Acordo de cooperação técnica a ser firmado entre a UFSM e a Oficina Permanente de Técnicas Círculos - Grupo Tholl).

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Teatro, fundamenta-se nos seguintes dispositivos legais (PPC, p.50 a 51):

- Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - art. 61, parágrafo único, inciso II e art. 82;
 - Lei 11.788/2008, que dispõe sobre os estágios dos estudantes;
 - Resolução CNE/CP 02/2002 do Conselho Nacional de Educação, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;
 - Orientação Normativa n. 07/2008, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional;
 - Instrução Normativa n. 01/2013, da Secretaria de Estado da Educação, que dispõe sobre o Estágio Curricular Obrigatório de alunos (as) de curso superior e técnico nas escolas da rede pública estadual, nas Coordenadorias Regionais de Educação - CREs e na Secretaria de Estado da Educação - SEDUC;
 - Convênio n. 82/2015, do Município de Santa Maria, que dispõe sobre a realização de Estágio Obrigatório;
 - Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que "Dispõe sobre o estágio de estudantes";
 - Resolução nº 025/2010, que "Regulamenta, no âmbito da UFSM, a Concessão de Estágios Supervisionados Obrigatórios e Não Obrigatórios a Alunos de Graduação e de Ensino Médio e Tecnológico";
 - Resolução nº 042/2016, que "Regulamenta o cadastramento de disciplinas e o cômputo de encargos relativos às mesmas", notadamente no disposto no Art. 2º, § 2º;
 - Resolução nº 018/2019, que "Dispõe sobre as atividades do Magistério Federal da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e revoga a Resolução nº 007/2018"; - a Resolução que revisa e consolida atos normativos que tratam da delegação de competências no âmbito da UFSM;
 - I.N. 001/2022 PROGRAD/UFSM, que orienta a respeito de documentos e fluxos processuais de estágios de graduação.
- Incluindo os cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e os cursos educacionais do SESI, SESC e SESTSENAT.

25. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

N.S.A. O Curso avaliado neste processo é o Curso de Graduação em Teatro (Licenciatura).

26. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

É possível observar vários quadros estatísticos e relatórios sobre egressos, que ratifica a preocupação e o acompanhamento desses ex-alunos, listagens e relatórios que se encontram disponíveis no site oficial da UFSM, desde 2013.

De acordo com a Resolução UFSM 140/2023, foi desenvolvida uma política de Acompanhamento de Egressos, criada a partir do Projeto Volver. Essa Pesquisa de Acompanhamento de Egressos da UFSM, é aplicada pela CPA, e faz parte do processo de Autoavaliação Institucional da Universidade. As perguntas do questionário abordam o perfil dos ex-alunos, experiência na UFSM, formação continuada, atuação profissional e comunicação institucional. Os dados obtidos podem fornecer subsídios para o acompanhamento dos objetivos institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a formulação de políticas internas, a atualização de currículos e a avaliação externa de cursos de graduação e pós-graduação.

A pesquisa foi realizada pela primeira vez em 2017. Na época, o público-alvo do relatório foram apenas os alunos de graduação que concluíram seus cursos entre 2013 e 2016. A intenção do CPA era aplicar a pesquisa a cada cinco anos, no entanto, devido à pandemia de Covid-19, a pesquisa foi inicialmente adiada para 2023, mas a CPA optou por aguardar o término da construção da Política de Acompanhamento de Egressos. Em 2024, a pesquisa voltou a ser realizada. O questionário ficou aberto entre 20 de fevereiro e 20 de setembro, para ser respondido voluntariamente via Google Forms. O formulário foi divulgado através de uma notificação enviada ao último e-mail cadastrado pelo egresso. Além disso, houve a divulgação institucional nas redes sociais e site da UFSM.

Nesta edição, a pesquisa abrangeu ex-alunos de todos os níveis de ensino, seja na modalidade presencial ou a distância, que tenham concluído seus cursos entre 2017 e 2023. O relatório final revelou que 4.557 egressos participaram da pesquisa durante todo o período. A participação foi significativamente maior entre alunos que se formaram mais recentemente. Só em 2023, 1.016 ex-alunos responderam às questões, o que representa um avanço em relação ao ano inicial da pesquisa, o qual registrou 423 respostas. O painel de resultados da pesquisa revelou ainda que 183 do total de respondentes estão residindo fora do país, sendo a maioria da Europa.

Além da CPA, as pró-reitorias de Graduação (PROGRAD) e de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) e a Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (CEBTT) também participaram da construção da pesquisa. Os dados finais foram tratados em parceria entre a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), Coordenadoria de Planejamento Informacional (COPLIN) e Centro de Processamento de Dados (CPD).

27. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Em 26/09/2008, o Conselho Universitário aprovou a criação da Licenciatura em Teatro, através do parecer da CLR 130/2008 sobre o processo do Conselho Universitário n. 252/2008. O Curso teve início em 08/03/2010, foi reconhecido conforme Portaria nº 298, de 9 de julho de 2013, publicada no DOU de 10/07/2013, tendo sua renovação de reconhecimento de acordo com Portaria 91 de 20 de fevereiro de 2019, publicada no DOU de 22/02/2019.

28. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A Licenciatura em Teatro foi criada em 26/09/2008, pelo parecer da CLR 130/2008 sobre o processo do Conselho Universitário n. 252/2008, tendo seu início em 08/03/2010.

29. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Processo de Reconhecimento em 2013 teve conceito 3.

Processo de Renovação de Reconhecimento em 2019 teve conceito 4.

30. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Desde sua aprovação são oferecidas 20 vagas para ingresso anual. A estrutura do curso comporta turmas de até 25 estudantes, prevendo os casos de estudantes que não conseguem seguir a sequência aconselhada.

2019 - vagas ofertadas 28, 4 ociosas, 21 ingressantes

2020 - vagas ofertadas 30, 0 ociosas, 30 ingressantes

2021 - vagas ofertadas 20, 0 ociosas, 16 ingressantes

2022 - vagas ofertadas 27, 15 ociosas, 20 ingressantes

2023 - vagas ofertadas 32, 12 ociosas, 23 ingressantes
2024 - vagas ofertadas 37, 8 ociosas, 24 ingressantes

31. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa), resultante da avaliação in loco, quando houver.

Conceito de Curso (CC) 4 (quatro), 2019.

Conceito Preliminar de Curso (CPC): Não se aplica

32. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

O Curso de Graduação em Teatro (Licenciatura) não participou do ENADE.

33. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não há Protocolo de Compromisso estabelecido no presente processo.

34. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do atual corpo docente (7 docentes) no Curso de Teatro (licenciatura) é de 9 anos e 3 meses.

35. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

2019 - 21 ingressantes; 68 matriculados; 4 concluintes; 0 estrangeiros; 37 matriculados em estágio supervisionado; 8 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; 16 participantes de projetos de pesquisa (por ano); 34 participantes de projetos de extensão (por ano); 0 participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento; 10 participantes de projetos de ensino

2020 - 30 ingressantes; 86 matriculados; 8 concluintes; 0 estrangeiros; 43 matriculados em estágio supervisionado; 15 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; 16 participantes de projetos de pesquisa (por ano); 20 participantes de projetos de extensão (por ano); 0 participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento; 12 participantes de projetos de ensino

2021 - 16 ingressantes; 87 matriculados; 12 concluintes; 0 estrangeiros; 36 matriculados em estágio supervisionado; 10 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; 28 participantes de projetos de pesquisa (por ano); 22 participantes de projetos de extensão (por ano); 0 participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento; 20 participantes de projetos de ensino

2022 - 20 ingressantes; 65 matriculados; 3 concluintes; 0 estrangeiros; 20 matriculados em estágio supervisionado; 6 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; 28 participantes de projetos de pesquisa (por ano); 32 participantes de projetos de extensão (por ano); 0 participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento; 23 participantes de projetos de ensino

2023 - 23 ingressantes; 63c matriculados; 12 concluintes; 0 estrangeiros; 36 matriculados em estágio supervisionado; 13 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; 27 participantes de projetos de pesquisa (por ano); 48 participantes de projetos de extensão (por ano); 0 participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento; 19 participantes de projetos de ensino

2024 - 24 ingressantes; 71 matriculados; 8 concluintes; 1 estrangeiros; 24 matriculados em estágio supervisionado; 11 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; 21 participantes de projetos de pesquisa (por ano); 48 participantes de projetos de extensão (por ano); 0 participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento; 12 participantes de projetos de ensino

36. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

No Curso de Teatro, a carga horária EaD destina-se a componentes teóricos, sendo que as plataformas institucionais, especialmente o Moodle, são as mais utilizadas pelo corpo docente. O trabalho multidisciplinar é vinculado à Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE), sendo que o setor presta auxílio e apoio de acordo com as necessidades observadas por cada docente. Há uma colaboração entre CTE e cursos, por meio da Equipe Multidisciplinar da CTE, com sistemática avaliação das plataformas e dos modos de uso, com indicação de ajustes e melhorias sempre que necessário, compartilhando orientações que contribuem para a organização das cargas horárias EaD das disciplinas.

A atual Equipe Multidisciplinar em Tecnologias Educacionais em Rede, foi designada por meio da PORTARIA DE PESSOAL UFSM N. 680, DE 15 DE ABRIL DE 2025, vinculada à PROGRAD, é composta pelos seguintes membros: CRISTIANE CAUDURO GASTALDINI Docente Presidente, SÍLVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVÃO Docente, ALEXANDRE SCHLOTTGEN Técnico Administrativo em Educação, EVANDRO ALCIR MEYER Técnico Administrativo em Educação, MARIA APARECIDA NUNES AZZOLIN Técnico Administrativo em Educação, JULIANE PAPROSQUI Técnico Administrativo em Educação, além dos membros natos Douglas Flores de Almeida (PI Institucional) e a profa. Silvana Bortoluzzi Balconi, coordenadora da COPLAI.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5,00

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Seguindo os pressupostos do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016/2026 (PDI), as atividades do Curso de Teatro são articuladas pelos três eixos básicos de ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, o curso oferece ao graduando possibilidades de experiências em iniciações científicas, culturais e extensionistas, assim como programas de monitorias e estágios, visando ampliar os eixos de formação, além dos impactos regional, estadual e nacional dos futuros profissionais da área, observando a contribuição para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento social, econômico, ambiental, tecnológico e cultural da região. Projeto Pedagógico do Curso está em conformidade com a LDB que diz que a formação deve oferecer conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade. O PPC do Curso de Teatro busca promover o conhecimento artístico capaz de articular o fazer artístico, a apreciação e a recepção de obras teatrais ao processo de contextualização histórica e social. Tal procedimento inclui a diversidade étnica e cultural que compõe a sociedade brasileira, promovendo espaço de conhecimento e respeito a essa riqueza e pluralidade. Nesse sentido, o PPC se alinha aos desafios institucionais apresentados no PDI-UFSM, especialmente em relação à Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica, Inclusão Social e Desenvolvimento Local, Regional e Nacional (PPI-UFSM 2016-2026). A transversalidade e a interdisciplinaridade, ambos presentes no PDI-UFSM (2016-2026) estão também no PPC, destacando-se a presença da possibilidade de os(as) estudantes cursarem DCGs (Disciplinas Complementares de Graduação) em qualquer curso da instituição, bem como na ampla possibilidade de aproveitamento de ACGs (Atividades Complementares de Graduação). Estes aspectos favorecem uma formação interdisciplinar, estimulando, ainda, a autonomia do(a) discente na construção de seu percurso formativo. Na perspectiva do Ensino vale destacar o compromisso do corpo docente com uma educação humanista e sensível. Para garantir essa articulação, a Coordenação de Curso destaca em seu Plano de Ação o acolhimento sensível às demandas do corpo discente, sempre repassadas ao corpo docente. Já no eixo da Extensão, o

PPC 2023 traz carga extensionista vinculada a disciplinas, reconhecendo a característica intrínseca da relação com a comunidade no fazer teatral e pedagógico. Além dessa carga horária específica, há projetos que ofertam atividades à comunidade, com a participação de acadêmicos(as) do Curso. Verificados por esta Comissão. O Curso de Teatro tem participado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, programa desenvolvido em escolas públicas. Pelo exposto, observa-se que há docentes que continuamente desenvolvem projetos, tanto com oferta de bolsas de IC, quanto de extensão e ensino, com a manutenção da área no PIBID, também com bolsas. Destaca-se o PIBID interdisciplinar, que oferece oportunidade de prática discente em campo, com docência orientada e contando com bolsa, estar no campo, na escola, estimula vínculo e continuidade de estudos dos(as) acadêmicos, assim como o suporte financeiro, para que possam se dedicar integralmente aos estudos. Dentre as estratégias de apoio ao(a) discente é promovida anualmente a recepção dos(as) calouros(as), momento no qual são apresentadas as principais diretrizes e funcionamento do Curso de Licenciatura em Teatro, professores(as) e projetos, bem como apresentação da estrutura institucional, do Diretório Acadêmico; do portal acadêmico; da página do Curso e do acesso à Biblioteca. Também são atendidas solicitações específicas que o corpo discente apresenta durante o ano para a Coordenação, sendo reconhecidas como demandas importantes ao longo dos últimos semestres: formação sobre saúde mental no ambiente acadêmico, formação sobre combate a todas as formas de assédio no ambiente acadêmico, formação sobre a Ouvidoria e seus procedimentos, formação sobre práticas antirracistas no ensino do teatro, formação sobre políticas de igualdade de gênero da Universidade. O acompanhamento da Coordenação ao longo do curso direciona para os serviços e instâncias necessárias os(as) alunos(as) que apresentarem necessidades específicas, especialmente no que concerne à saúde mental e dificuldades de aprendizagem. Ainda, há o apoio do setor específico para as demandas dos(as) estudantes com deficiência, via CAEd, PRAE, sempre mediado pela Coordenação do Curso. Para o acolhimento dos e das estudantes no Centro de Artes e Letras, mais próximo assim do Curso, há o Setor de Apoio Pedagógico. Assim, a UFSM oportuniza os mais diversos tipos de bolsa aos mesmos: bolsa permanência, bolsa trabalho, bolsa alimentação, bolsa monitoria e bolsa de extensão além de encaminhamento, quando necessário de demandas de discentes para acompanhamento psicológico e social. Atualmente o curso possui instituído o Centro Acadêmico de Teatro. As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão implantadas de maneira excelente no âmbito do curso. Como comprovam os expressivos projetos desenvolvidos e verificados, incluindo atividades de extensão que são efetivadas visando intervenção junto à sociedade. As atividades curriculares do curso preveem em sua carga horária, uma parte destinada a atividades teóricas e outra parte voltada para a prática pedagógica e atividades de extensão. Além das políticas citadas há também a política de inclusão social, que se refere a responsabilidades concernentes ao atendimento de discentes portadores de necessidades especiais como: recursos didático-pedagógicos; acesso às dependências das unidades e subunidades acadêmicas; pessoal docente e técnico capacitado. A UFSM apresenta uma série de medidas relevantes ao processo de responsabilidade social e inclusão, que se fazem presentes no curso avaliado, tais como: inclusão de LIBRAS, definição de atividades e temas interdisciplinares e transversais que apontam para relações étnico-raciais, gênero e questões ambientais. Observou-se ainda a preocupação da IES na elaboração de estratégias para melhoria dos cursos, no caso do presente curso, revisão do currículo incorporando disciplinas como Direção, Montagem Teatral e Técnicas circenses entre as obrigatórias. Evidenciadores: • Extrato do PPC (Políticas de atendimento aos discentes), Extrato do PDI (Políticas Institucionais) • Programas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão ✓ Monitoria ✓ Iniciação Científica ✓ Capacitação e Qualificação Docente ✓ Pesquisa Docente ✓ Atividades Complementares ✓ Atendimento Psicopedagógico ✓ Responsabilidade Social ✓ Inovação ✓ Acessibilidade ✓ Outros

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O curso de Licenciatura em Teatro da UFSM tem por objetivo oferecer um espaço formativo de professores(as) artistas capazes de articular o fazer artístico e o fazer pedagógico e de atuar nas diversas funções criativas do campo teatral e educacional com competência e responsabilidade. Os objetivos do curso apresentam total coerência quanto ao perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso. O projeto pedagógico do curso de Teatro, objetiva proporcionar a formação em nível superior de professores Licenciados, para atuar nas diversas modalidades de ensino, como educação básica, educação de jovens e adultos, cursos livres, em espaços formais e não-formais. A formação do (a) Artista-docente de Teatro se dá com o desenvolvimento da consciência crítica, compreensão da identidade sociocultural e do seu papel como profissional docente; ampliação da participação do professor para além da sala de aula, colaborando na articulação entre escola/comunidade/sociedade. As dimensões, ética, humanista, crítica, autônoma e engajada com a intervenção e transformação do meio social são também contempladas na formação do licenciado. Com a extensão curricularizada o aluno passa a experienciar as demandas sociais de seu entorno, através do desenvolvimento de Projetos de Extensão que possibilitam, além de conhecer as realidades locais e regionais, propor iniciativas de intervenção em demandas carentes de solução, ampliando as possíveis demandas apresentadas na área de curso, como projeto de TCC junto à Escola Indígena YVYRA IJA TENONDE VERA MIRI, em Santa Maria. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Ata de NDE com estudo do perfil profissional do egresso, novos campos de conhecimento do curso • Objetivos do Curso, Estrutura Curricular e Conteúdos Curriculares (programas de disciplina; planos de ensino).

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: O curso de Teatro não se distancia das demandas locais-regionais, pois, com base nos princípios gerais estabelecidos pela Resolução CNE/CP nº02/2019, de 20 de dezembro de 2019, define as competências e habilidades para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, que contempla as três dimensões fundamentais, as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente. O perfil profissional delineado por este projeto pedagógico, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, permite ao egresso do Curso de Licenciatura em Teatro atuar na Escola Pública, em comunidades, projetos sociais, oficinas de educação não-formal, Ensino Técnico em Escolas de Teatro, Empresas de Ensino Privado (fundamental e médio), Fundações Culturais (públicas e privadas), associações, cooperativas e outras organizações de Terceiro Setor. A área de atuação do(a) Licenciado(a) em Teatro apresenta-se como um campo profissional amplo. Tanto em relação a áreas específicas do Teatro (encenação, atuação, iluminação, cenografia, figurino, maquiagem etc) e das linguagens artísticas afins (dança, música, circo, audiovisual), quanto pela perspectiva dos variados campos pedagógicos. Ou seja, um profissional capaz de detectar, propor e vencer desafios, interagindo no cenário das perspectivas de mudanças e inovações, em permanente atualização profissional e interferência criativa no mercado de trabalho, ao propor novas formas de atuação artística e docente. A matriz do Curso evidencia o desenvolvimento das competências e habilidades descritas no perfil do egresso. Cada etapa da formação é associada às competências e essas orientam a elaboração dos componentes curriculares, os processos metodológicos e avaliativos do ensino e aprendizagem. O desenvolvimento das competências se materializa nas habilidades, integradas ao ementário de cada uma das disciplinas. Dessa forma, as competências e habilidades integram a prática do currículo. Articulando as experiências de ensino e aprendizagem nas áreas de conhecimento e formação profissional. Assim, restou claro para a presente Comissão de Avaliadores que há um planejamento concreto, expresso, para o perfil profissional do egresso, de acordo com as novas demandas havidas pela ampliação do mundo do trabalho, estando qualificados enquanto artistas-pesquisadores-docentes de Teatro a responder prontamente às exigências técnicas, metodológicas e estéticas da profissão. Essa situação é totalmente verificada a partir da documentação apresentada, pela entrevista com os docentes membros do NDE, Coordenação e, ainda, pela entrevista realizada com os discentes do Curso, proporcionando a esta Comissão exemplos práticos de tal planejamento, como ampliação de horas de práticas educacionais e inclusão de disciplinas à grade obrigatória, em atenção a demandas dos discentes. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Ata de NDE com estudo do perfil profissional do egresso,

características locais/regionais e novos campos de conhecimento do curso, Objetivos do Curso, Estrutura Curricular e Conteúdos Curriculares.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: O presente PPC apresenta o currículo organizando carga horária de ensino, carga horária de prática como componente curricular, carga horária de orientação e carga horária de extensão. O curso de Teatro (Licenciatura) tem carga horária total de 3270 horas, sendo, destas, 120 horas pertencentes ao núcleo flexível compostas por 60 horas em disciplinas complementares de graduação e 60 horas em atividades complementares de graduação. São 3150 horas de Carga Horária (CH) de Disciplinas Obrigatórias (330 CH de extensão, 2760 CH presencial, 450 CH EaD), Carga horária total no Núcleo Flexível, 120 h, conforme quadro demonstrativo PPC (p.25). O curso realiza a oferta de 510 horas na modalidade a distância, conforme legislação e descrição nas estratégias metodológicas e ementas das disciplinas (PPC, p. 25). Além das disciplinas obrigatórias, o(a) discente desenvolverá disciplinas e atividades complementares de graduação (ACGs) e atividades complementares de extensão (ACEx). De acordo com o Artigo 3º da Resolução 025/2017 da UFSM a classificação das ACGs pode ser da seguinte forma: Participação em eventos; Atividades de extensão; Estágios extracurriculares; Atividades de iniciação científica e de pesquisa; Publicação de trabalhos; Participação em órgãos colegiados; Monitoria; Participação em Movimento Estudantil e Outras atividades. Para integralização curricular o(a) aluno(a) deverá cumprir 30 horas de ACGs. Ainda, o(a) discente deverá cumprir 30 horas de atividades complementares de extensão (ACEx), por meio da participação em ações, projetos ou programas de extensão regularmente registrados junto à instituição. A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Teatro propõe, ainda, 60 horas a serem cumpridas na forma de Disciplina Complementar de Graduação (DCG) normatizada pela Resolução UFSM N. 027/1999 como integrante da parte flexível dos projetos pedagógicos e que se destina a complementar, aprofundar e atualizar os conhecimentos na área de interesse do(a) acadêmico(a), podendo ser cursadas em qualquer curso da instituição, de acordo com o exposto no PDI-UFSM (2016-2026). São disciplinas específicas obrigatórias ofertadas em colaboração com o Centro de Educação da UFSM (CE): Libras Licenciaturas, Psicologia da Educação A, Fundamentos da Educação Especial B, Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação, Políticas públicas e gestão na Educação Básica A, Tópicos transversais para a formação docente I e Tópicos transversais para a formação docente II. E a disciplina Metodologia de Estudo e Pesquisa em Artes Cênicas, que integra o PPC 2023 a partir de demanda apresentada pelo corpo discente. A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Teatro está concebida de acordo com a legislação vigente, em específico as DCNs para cursos de Teatro, e ainda da Resolução CNE/CP nº 2/2019, assegurando o perfil do profissional desejado. A organização da estrutura curricular do PPC de Licenciatura em Teatro apresenta temas e assuntos inter-relacionados, direcionados à formação do artista-pesquisador-docente, alinhados com a realidade, contextos culturais e históricos, incentivando o pensamento crítico e reflexivo. Para isso a estrutura curricular, prevista no PPC, considera a flexibilidade, assim como considera a acessibilidade metodológica. Para a implementação e execução do currículo, o Coordenador de Curso trabalha com o Núcleo Docente Estruturante – NDE, seu Colegiado de Curso e demais professores. A implementação da Extensão Curricular, tem gerado diálogos ente conhecimento acadêmico, alunato e realidade social importantes. As evidências durante a visita virtual in loco revelam ganho na comunicação e acompanhamento dos alunos, assim como conteúdos fundantes do perfil do egresso, formação humanística, crítica e reflexiva, observados principalmente nos trabalhos de conclusão de curso, que apresentam qualidade de registros regionais importantes. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Ata de NDE com estudo do perfil profissional do egresso, características locais/regionais e novos campos de conhecimento do curso • Objetivos do Curso, Estrutura Curricular e Conteúdos Curriculares • Regulamentos e documentos normativos da IES e do Curso.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Em termos de organização curricular o PPC articula quatro eixos complementares entre si: EIXO 1 Formação teatral - composto por disciplinas voltadas para os conteúdos específicos dos processos e da linguagem teatral; EIXO 2 Teórico - composto por conteúdos de caráter essencialmente teórico essenciais à formação em Teatro na perspectiva histórica e dos fenômenos estéticos do fazer teatral; EIXO 3 Formação docente - composto por conteúdos essenciais à formação do fazer docente; EIXO 4 Pesquisa - composto pelos componentes relativos à pesquisa e trabalho final de curso. A estrutura e a formação profissional do(a) licenciado(a) em Teatro, neste projeto, trazem como pressuposto a prática artística e pedagógica como caminhos que transitam entre o domínio do objeto de estudo, o domínio do conhecimento e o domínio da competência profissional. Deste ponto de vista, a estrutura curricular apresentada no PPC prima e projeta a formação crítico-reflexiva do(a) licenciado(a) em Teatro para uma atuação profissional qualificada a partir das competências e habilidades, formuladas em consonância ao Parecer CNE/CES n. 146/2002. Os conteúdos curriculares pretendidos ao Curso de Teatro estão expressamente indicados no PPC e por meio da apresentação dos Planos de Ensino projetados para cada unidade curricular. Analisando detidamente os conteúdos curriculares apresentados pela IES no PPC fica comprovado que este apresenta novas disciplinas e reformulações em ementas de disciplinas existentes, proposta, que resultou de um trabalho de reformulação curricular, partindo dos princípios da autonomia do(a) graduando(a), da flexibilização curricular e da interdisciplinaridade entre diferentes áreas do conhecimento. Projetando o fazer teatro como um processo que instiga o pensar e que visam o diálogo constante com a comunidade. A Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Indígena está contemplada nas disciplinas de Estágio Supervisionado e nas Práticas Pedagógicas. Temáticas específicas como O Teatro Negro no Brasil é conteúdo programático da disciplina Teatro Brasileiro II. Tópicos Transversais Para a Formação Docente II, contextualiza e reflete acerca da educação ambiental e de questões relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual e religiosa. A Educação Ambiental está ainda nas diferentes disciplinas de Estágio Supervisionado, nas Práticas Pedagógicas (interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural) e nas disciplinas da área de Educação. Questões relativas aos direitos humanos estão contempladas em Tópicos Transversais Para a Formação Docente I, disciplinas de Educação, além de tópicos a serem discutidos nas disciplinas relacionadas à Teoria e Prática Teatral, História do Teatro e em todas as disciplinas de Prática Pedagógica. Relações Étnico Raciais também aparecem de forma transversal e integradora, durante todo o processo formativo. A bibliografia prevista no presente Projeto Pedagógico de Curso é utilizada nos Planos de Ensino, está atualizada e considera os aspectos teórico-práticos da formação, a matriz curricular e o perfil do egresso. Ademais, de tudo o que a presente Comissão de Avaliadores extraiu junto aos docentes membros do NDE e à Coordenação do Curso, constata-se que tais conteúdos, que se fazem previstos no PPC, se indexam ao efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, como aqui se constata. Nas disciplinas os professores buscam promover contato com temas atuais da área, tais como questões ambientais, inclusão social, educação e saúde, diversidade social. Importa salientar outro aspecto, também devidamente confirmado por esta Comissão de Avaliadores, tanto na análise da estrutura curricular informada no PPC apresentado pela IES, quanto do extraído das respostas e compreensão dadas pelos docentes às indagações formuladas por esta Comissão, que as unidades curriculares, em diversos segmentos, apresentam conteúdos suficientes, assim como as cargas horárias, sendo alimentadas por estudos referentes à região, que se refletem nos trabalhos discentes. Diante disso, na constatação se observa o desenvolvimento do perfil que se projeta para o egresso, seja pelas DCN's dos Cursos de Teatro no país, seja pela intenção expressa apresentada pelo PPC projetado para curso, que diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente, assim como assuntos comunitários importantes, como as escolas indígenas da região. Como comprova o trabalho de conclusão de curso, de Tayná Lopes Silva NARRATIVAS ORAIS INDÍGENAS KAINGANG E O TEATRO: APROXIMAÇÕES SENSÍVEIS, que observa narrativas orais Kaingang como base para práticas teatrais sensíveis e educativas, contribuindo para a valorização dos povos indígenas.

Evidenciadores: • Extrato do PPC • Matriz Curricular (com resolução de aprovação) • Programas de ensino, Planos de Ensino. • Atividades desenvolvidas no curso relacionadas. • Relatório de adequação das Disciplinas

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: O currículo relaciona o processo criativo no teatro com a prática pedagógica, em uma construção de saberes pela experiência sensível e reflexiva. A metodologia, constante no PPC, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. As práticas pedagógicas estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, que observa o fenômeno teatral, sob o ponto de vista da intervenção artística, social, econômica e política, sob uma perspectiva de transformação das estruturas sociais. A articulação entre componentes curriculares teóricos e práticos também é uma forma de estimular o engajamento reflexivo, de modo a que exista a compreensão da interação entre as perspectivas históricas e contextos sociais no ensino e produção teatral. Estimula as reflexões, experiências criativas, aprendizagens por meio de práticas coletivas, assim como a construção de conhecimentos, externos ao campo de conhecimento teatral. Como estratégias de ensino apresentam aulas expositivas, aulas dialogadas, além de revisões bibliográficas, pesquisa em campo, exercício criativos, integrando as tecnologias digitais de comunicação nos processos de ensino-aprendizagem ou qualquer material disponível que sirva para uma aprendizagem dinâmica, autônoma e inovadora. A aprendizagem é consequência da interatividade. A metodologia de ensino do Curso de Licenciatura em Teatro busca a formação de artistas-pesquisadores-docentes, tendo como foco a prática (artística e pedagógica). As práticas pedagógicas e estágios compõem a experiência didático-pedagógica e de avaliação dos conhecimentos, bem como intervir enquanto docentes em ações orientadas por professores desse campo de conhecimento. Sendo um importante momento no processo formativo, por meio das práticas pedagógicas e dos estágios, os estudantes poderão aprofundar seus estudos sobre educação, teatro e formação humana a partir de intervenções em escolas ou em ambientes de educação não-formais. A partir daí tem início uma aprendizagem diferenciada comprovada a partir de relatos docentes e discentes durante as reuniões, e inovadora na medida em que se apropria dos recursos existentes para proporcionar aprendizagens diferenciadas nos espaços teatrais próprios da área, como pode ser observado no PIBID INTERDISCIPLINAR. Evidenciadores: • Matriz com Resolução • Extrato do PPC • Matriz Curricular (com resolução de aprovação) • Planos de Ensino. • Atividades desenvolvidas no curso relacionadas. • Relatório de adequação das Disciplinas. • PIBID Interdisciplinar.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: O curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal de Santa Maria entende o estágio supervisionado enquanto um território para vivência de processos de investigação e problematização da realidade do Teatro/educação, com desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromisso inerente à profissão docente. Está institucionalizado por meio da Resolução nº 025/2010, que Regulamenta, no âmbito da UFSM, a Concessão de Estágios Supervisionados Obrigatórios e Não Obrigatórios a Alunos de Graduação e de Ensino Médio e Tecnológico, notadamente no disposto no Art. 2º, § 2º; Resolução nº 018/2019, que Dispõe sobre as atividades do Magistério Federal da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e revoga a Resolução nº 007/2018; - a Resolução que revisa e consolida atos normativos que tratam da delegação de competências no âmbito da UFSM; I.N. 001/2022 PROGRAD/UFSM, que orienta a respeito de documentos e fluxos processuais de estágios de graduação. O PPC apresenta no item 7.1 as Normas de Estágio Obrigatório, e, no item 7.2, as Normas de Estágio Não Obrigatório, ambas aprovadas pelo Colegiado do Curso de Teatro durante a elaboração do PPC 2023. Está organizado em três componentes curriculares: Estágio Curricular Supervisionado de Docência em Teatro I - (Ensino Fundamental, 5º semestre); Estágio Curricular Supervisionado de Docência em Teatro II - (Teatro e Comunidade) e Estágio Curricular Supervisionado de Docência em Teatro III - (Ensino Médio), totalizando 405 horas. Os Estágios Supervisionados I e III deverão ser realizados em escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio, respectivamente. Poderão ser realizados em escolas particulares e técnicas de Educação Básica se forem aprovadas pelo Colegiado do Curso. A IES possui convênios estabelecidos com as Escolas Municipais de Santa Maria (SMED), bem como com as Escolas Estaduais da 8ª CRE. O Estágio Supervisionado II deverá ser realizado para um público específico em ambiente escolar, não escolar ou de atividade extracurricular, abrangendo organizações e projetos sociais com demandas por situações de educação em teatro. Acrescentando: cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e os cursos educacionais do Sesi, Sesc e Sestsenat. Compete ao professor avaliar o contexto institucional onde o estágio será realizado e definir se será desenvolvido individualmente ou em grupo. Áreas de abrangência: Escolas, Organizações Não-Governamentais, Comunidades locais ou de interesse, Cursos e Organizações da sociedade que apresentem demandas por ações de educação em Teatro, que estejam localizados na cidade de Santa Maria, devidamente credenciados pelo DAC/UFSM ou PROGRAD/UFSM. Outros espaços apenas após análise do Colegiado do Curso. Turno de desenvolvimento: A prática de ensino deverá ocorrer no diurno (manhã ou tarde), excepcionalmente, com aprovação do Colegiado do Curso, poderá ocorrer no turno da noite. A realização da prática em campo prevê como mínimo obrigatório 30 horas (Estágio Supervisionado de Docência em Teatro I, II e III). Poderão compor a carga horária da prática em campo, nos Estágios I e III, além da condução das aulas, atividades como: reuniões pedagógicas, conselhos de classe, ações propostas pela escola. Pela documentação aposta e durante as entrevistas e visita guiada, observou-se que tal estágio produzirá situações de aplicação prática dos conhecimentos teórico-práticos recebidos no decorrer do curso, integrando o aluno ao processo político-social e ao mesmo tempo prestando serviços à população. A regulamentação do Estágio Supervisionado prevê normas específicas para a sua concretização conforme documentos comprobatórios. A presença do professor orientador e do professor supervisor perpassa todo o processo de estágio, a partir da supervisão, do acompanhamento, da revisão de planejamentos e na elaboração de reflexões sobre o processo prático. No que toca à existência comprovada de estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, esta Comissão verificou que há um planejamento específico, informação apresentada e comprovada nas entrevistas realizada com a Coordenação do Curso e com os membros do NDE, além de falas expressivas dos discentes. E, ainda, no bojo das entrevistas realizadas por esta Comissão, no tema do perfil do egresso, observou-se preocupação com a preparação do discente para atuar no mundo contemporâneo, com plano de ação concreto que comprova como que o perfil do egresso serve de base para o traçado das estratégias de gestão e integração teoria e prática. Cumprido o estágio o aluno apresenta os resultados/conclusões da experiência, indicando dificuldades, limitações e aprendizados. A conclusão do estágio é objeto de avaliação do docente-supervisor, do aluno e do profissional da instituição de realização do estágio, de acordo com documentação verificada in loco. Importante ressaltar que há um esforço visível para que o alunato possa realmente fazer seu estágio em escolas ou espaços não formais, que ofereçam aula de Teatro, como pode ser exemplificado pelo trabalho de conclusão de curso de Camille Brites Noronha de Freitas: Carta aberta aos nossos pensamentos somáticos: análise das práticas desenvolvidas na oficina "Abordagens somáticas do movimento e teatro" na EMAET, que tem como foco a análise da oficina Abordagens Somáticas do Movimento e Teatro, desenvolvida na Escola Municipal de Artes Eduardo Trevisan (EMAET), que é uma escola de artes, gratuita, localizada em Santa Maria. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Regulamento Estágio Curricular Supervisionado do Curso • Manual do Estágio Curricular Supervisionado do Curso • Documentação relacionada: convênios, relatórios, avaliação de concedente

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: O estágio começa a ser ofertado no quinto (5º) semestre do curso, promovendo a vivência da realidade escolar, há participação em conselhos de classe/reuniões de professores A Universidade Federal de

Santa Maria possui convênio com as Escolas Municipais de Santa Maria (SMED), bem como com as Escolas Estaduais da 8º CRE, que recebem os estudantes em formação. O acompanhamento e orientação nas atividades de Estágio Curricular Supervisionado, tem seu início no momento da observação do espaço escolar, bem como na elaboração do Projeto de Estágio e planejamentos de aulas, com objetivos, metodologia e procedimentos práticos bem definidos. A relação com a rede de escolas da educação Básica está comprovada, mantendo-se registro acadêmico e acompanhamento pelo docente da IES (orientador) nas atividades práticas. Cada espaço tem sua observação e regência seguindo uma organização pedagógica apresentada a cada etapa do Estágio Curricular. A presença do professor orientador e do professor supervisor perpassa todo o processo de estágio a partir da supervisão, do acompanhamento, da revisão de planejamentos e na elaboração de reflexões sobre o processo prático. O Estágio Supervisionado é composto de um plano de ação, de análise, do projeto de investigação e prática docente, conforme Diretriz e Regulamento de Estágio, documento que é oferecido ao aluno e à instituição concedente. O aluno deve cumprir atividades específicas, como: coletar dados e informações, através da observação, registrar e analisá-los; formular projetos de intervenção (prática de aula); intervenção (a docência propriamente dita); analisar e refletir sobre a prática. Todo o processo realizado é formalizado e assinado, pelas partes, via PEN-SIE. Na finalização do Estágio, são conferidos todos os documentos e uma versão integral do processo fica armazenada no Drive da Coordenação. Como práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica, pode-se observar produções decorrentes das Práticas Pedagógicas, dos Estágios, e em alguns Trabalhos de Conclusão de Curso, conforme documentação comprobatória. A motivação para essas práticas ficou evidenciada durante a reunião com os discentes, que contaram haverem solicitado anteriormente mais horas para os estágios, para a visita às escolas, no que foi atendido pela coordenação e rede escolar. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Regulamento Estágio Curricular Supervisionado do Curso • Manual do Estágio Curricular Supervisionado do Curso • Documentação relacionada: convênios, relatórios, avaliação de concedente

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Com carga-horária total de 30 horas distribuída em três componentes curriculares, Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III, que são ofertadas a partir do 5º semestre letivo, os Estágios Supervisionados têm por objetivo a formação de profissionais professores crítico-reflexivos e professores-pesquisadores em formação. A ideia de Estágio Supervisionado está ligada à capacidade de refletir criticamente a respeito da realidade encontrada nas escolas e/ou outros ambientes onde ocorrem as intervenções. O Estágio Supervisionado se desenvolve a partir da observação e/ou regência, por meio da apresentação de planos de estágio, elaborados durante os encontros com um professor orientador de Estágio. Os projetos de estágio podem ser desenvolvidos individualmente ou em grupo, com estratégias pertinentes ao momento. Objetiva ainda a realização de diálogos transdisciplinares, tendo principalmente no eixo de componentes curriculares que dizem respeito à Prática Pedagógica em Teatro ambiente de atravessamentos e nesse sentido dá abertura à processos de construção de proposta metodológicas a partir dos estudos, experimentos e vivências em relação ao Teatro/Educação. Cada uma das componentes curriculares do Estágio Supervisionado está voltada para um público/ambiente de atuação-intervenção diferente, buscando ampliação da atuação do artista-docente em Teatro em ambientes diversos de educação, que estão detalhados no PPC do Curso e confirmados durante as entrevistas. O PPC do Curso de Licenciatura em Teatro, destaca nas práticas de Estágio Curricular Supervisionado de Docência em Teatro a relação teoria e prática, desenvolvendo diálogos com conceitos e metodologias do campo da Pedagogia Teatral. Esse processo teórico prático, promove a reflexão sobre o trabalho desenvolvido, culminando com a escrita e reflexão do relatório final, onde aparecem os desafios, obstáculos e aprendizagens. Há importante interação dos Estágios e suas práticas com os Trabalhos de Conclusão de Curso, com temas que englobam as atividades e experiências vivenciadas ao longo dos estágios. Atividades comprovadamente exitosas como: ROLE PLAYING GAME E A LINGUAGEM TEATRAL, de Douglas Lemes Goulart, que analisa práticas desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado de Docência em Teatro II, TEATRO NA BATCAVERNA: EXPERIÊNCIAS EM JOGO COM UMA TURMA DE ENSINO MÉDIO, a partir das práticas desenvolvidas no Estágio Supervisionado de Docência em Teatro II, de autoria de Maria Antônia Saccol da Costa, TEATRO POR COMUNIDADE: EXPERIÊNCIAS AUTOBIOGRÁFICAS NO PRESÍDIO REGIONAL DE SANTA MARIA, de Sara Lourenço, analisando as práticas desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado de Docência em Teatro III e Entre realidade e ficção na sala de aula: o processo de drama através de uma lente performativa, de Mateus Junior Fazzioni, que analisa Estágio Curricular Supervisionado de Docência em Teatro I, ou Carta aberta aos nossos pensamentos somáticos: análise das práticas desenvolvidas na oficina “Abordagens somáticas do movimento e teatro” na EMAET, de Camille Brites Noronha de Freitas, que tem como foco a análise da oficina “Abordagens Somáticas do Movimento e Teatro” desenvolvida na Escola Municipal de Artes Eduardo Trevisan (EMAET). A EMAET é uma escola de artes, gratuita, localizada em Santa Maria, entre outros. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Regulamento Estágio Curricular Supervisionado do Curso • Manual do Estágio Curricular Supervisionado do Curso • Documentação relacionada: convênios, relatórios, avaliação de concedente

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: Além das disciplinas obrigatórias, o(a) discente desenvolverá disciplinas e atividades complementares de graduação e atividades complementares de extensão. Segundo o PPC, para integralização curricular o(a) aluno(a) deverá cumprir 30 horas de ACGs. Ainda, o(a) discente deverá cumprir 30 horas de atividades complementares de extensão (ACEx), por meio da participação em ações, projetos ou programas de extensão regularmente registrados junto à instituição. Em Colegiado de Curso, aprovou-se que todas as atividades mencionadas na Resolução acima podem ser aproveitadas pelo(a) estudante. Visando a participação do corpo discente em atividades variadas e a autonomia e diversidade em seu percurso acadêmico. Assim, são oferecidas atividades no próprio interior do Curso (no estímulo à participação como ouvinte em Bancas de TCC, por exemplo), bem como na Universidade (participação com apresentação de trabalho, ou como ouvinte, na Jornada Acadêmica Integrada, bem como em outros eventos promovidos pela instituição, como palestras, workshops, etc). As Atividades Complementares estão institucionalizadas, em conformidade com a Resolução 025/2017 da UFSM e compõem o Currículo do Curso de Licenciatura em Teatro. A carga horária total do curso compreende 3270 horas, sendo, destas, 120 horas pertencentes ao núcleo flexível compostas por 60 horas em disciplinas complementares de graduação e 60 horas em atividades complementares de graduação (ACGs) (PPC. p.24 e 25). O discente desenvolverá disciplinas, atividades complementares de graduação (ACGs) e atividades complementares de extensão, devendo cumprir 30 horas de ACGs e 30 horas de atividades complementares de extensão (ACEx), por meio da participação em ações, projetos ou programas de extensão registrados junto à instituição. De acordo com o Artigo 3º da Resolução 025/2017 da UFSM a classificação das ACGs pode ser da seguinte forma: Participação em eventos; Atividades de extensão; Estágios extracurriculares; Atividades de iniciação científica e de pesquisa; Publicação de trabalhos; Participação em órgãos colegiados; Monitoria; Participação em Movimento Estudantil e Outras atividades. Entende-se por Atividades Complementares as ações desenvolvidas pelos alunos, paralelas à realização do Curso de Graduação, com vistas à sedimentação dos saberes construídos em sua trajetória acadêmica, que sigam uma metodologia contextualizada e constituída a partir do objetivo de obtenção de resultados em curto prazo, condizentes com a área de abrangência do Curso. A participação em diversas modalidades de atividades complementares é estimulada, por meio de comunicação entre docentes e discentes, através da divulgação de eventos artísticos e científicos da UFSM e de outras instituições. O estímulo ao discente participar de atividades em outras instituições (Fórum dos Estágios, desenvolvido em parceria com outras IES; Festivais de Teatro, como espectador), pode ser considerado mecanismo comprovadamente exitoso, já que o Curso busca, sempre que possível,

contribuir financeiramente através de bolsas formação que possam cobrir parte dos custos com a participação, observado e confirmado durante a reunião com os discentes. Para aproveitamento das atividades, o acadêmico realiza procedimento de acordo com as regras da instituição, via PEN-SIE. Cabe à Coordenação do Curso verificar se os comprovantes estão devidamente anexados ao processo. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Regulamento, fluxos de acompanhamento e validação • Sistema de registro e controle.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está institucionalizado nos termos da Instrução Normativa PROGRAD/UFSM 005/2019, que indica a entrega do TCC à Coordenação de Curso e MANANCIAL - Repositório Digital da UFSM, e com a Resolução UFSM N. 042/2016. As Normas de Trabalhos de Conclusão de Curso de Licenciatura em Teatro, consta no PPC (p. 58 a 70). Neste documento estão as orientações quanto as atribuições do coordenador, orientador, orientando, sobre a formação da banca de examinadora, além dos procedimentos de acompanhamento, avaliação do trabalho. É componente obrigatório, ofertado no 7º e 8º período, nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, com carga horária de 60 horas cada. Todos os TCCs do Curso de Licenciatura em Teatro estão publicados no Manancial da UFSM, no endereço <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/13253> e na página do curso. São enviados para o Manancial pela Coordenação do Curso, após serem recebidos via PEN-SIE, junto da Ata de Aprovação do TCC e do documento para liberação pública do trabalho. O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser original e individual, orientado por um professor do Curso, ou em regime de coorientação. Os temas devem estar vinculados aos campos de conhecimento que constituem o Currículo do Curso e aos assuntos de interesse geral das áreas do Teatro ou áreas afins, com número mínimo de 20 (vinte) páginas e máximo de 80 (oitenta) páginas. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) proporciona o desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao ensino do teatro, e também sobre a produção cultural na área do teatro abrangendo suas teorias e práticas. Indagação teórica, preferencialmente gerada a partir das linhas de pesquisa do Curso de Licenciatura em Teatro da UFSM. A versão escrita do TCC para avaliação da Banca Examinadora deverá seguir as normas estabelecidas pelo Manual de Dissertações e Teses (MDT) da UFSM. Portanto, está documentado e comprovado, que o Trabalho de Conclusão de Curso está devidamente institucionalizado no PPC do curso. Há na documentação anexada pela IES, que comprovam a divulgação de manual atualizado de apoio à produção dos trabalhos. Também se constata a forma de disponibilização de tais trabalhos em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet, vale ressaltar a qualidade científica dos trabalhos exemplificados anteriormente. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso • TCCs do Curso • Manual de Dissertações e Teses (MDT) da UFSM

1.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5: A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é o órgão administrativo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que planeja, operacionaliza, supervisiona, orienta e, juntamente com os acadêmicos, interage nas atividades universitárias que abrangem o campo cultural, social e assistencial da política de assistência estudantil desta Instituição. Uma delas é o Benefício Socioeconômico (BSE), que provê para estudantes com renda familiar per capita inferior a um salário mínimo um conjunto de ações de assistência, como moradia, alimentação e transporte. Os Restaurantes Universitários (RUs) oferecem café da manhã, almoço e jantar de forma gratuita para os estudantes que possuem BSE. Aos demais estudantes, parte do valor das refeições é subsidiado. A Instituição ainda oferece bolsas de formação aos discentes, como as bolsas da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). A política de assistência estudantil da UFSM é concebida de forma integrada ao ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as Leis e Normas Brasileiras vigentes, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2026 e o Planejamento Estratégico de Assistência Estudantil, que trata do PNAES, Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), normatizado pela Portaria nº 39, de 12 de dezembro de 2007, e consolidado pelo Decreto n. 7234 de 2010, consolidando um programa nacional. Apresenta política de programas de bolsas e auxílios, atendimento psicopedagógico, social e incentivo à qualidade de vida, estendendo essas ações a todos os Campi. Promovendo ações que propiciam a inclusão de estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista, altas habilidades e superdotação, beneficiários de programas de cotas para negros, pardos, indígenas, quilombolas, do campo, refugiados e outros. As áreas estratégicas previstas no PDI 2016/2026 nas atividades de assistência estudantil da UFSM são: moradia, alimentação subsidiada e/ou gratuita (RU), bolsa transporte e bolsas de assistência financeira p/ estudantes c/ BSE; bolsas de fomento a creches institucionais p/ filhos de estudantes carentes, proteção à gestante e garantia de permanência na moradia estudantil de filhos de estudantes; promoção, prevenção e atenção à saúde: parceria c/ órgãos do poder público responsáveis p/ atenção à saúde na cidade e estabelecimento de protocolos institucionais de atenção ao estudante; inclusão digital, aprendizagem informacional; difusão das manifestações artísticas e culturais; disponibilização de áreas p/ prática de esportes nos programas já oferecidos p/ UFSM, criação e/ou qualificação de áreas de lazer já utilizadas p/ discentes. Quanto à Inclusão pedagógica: fomentar essa inclusão através de parcerias envolvendo a PRAE c/ órgãos estabelecidos p/ esse fim na instituição. Em relação à igualdade étnico-racial, fomentar eventos temáticos sobre as desigualdades sociorraciais e combater o racismo institucional; e no que se refere à diversidade sexual e igualdade de gênero: promoção de debates sobre preconceito, violência e tolerância de gênero, fomentando ações de inclusão e ações afirmativas p/ grupos vulneráveis. Destaca-se a atuação da instituição no apoio psicopedagógico, via Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED), PRAE. Para o acolhimento dos estudantes no Centro de Artes e Letras há o Setor de Apoio Pedagógico, que faz um primeiro acolhimento e posterior encaminhamento, junto com a Coordenação, para os demais serviços de assistência. Dentre as estratégias de apoio ao discente no Curso de Licenciatura em Teatro, há a recepção dos calouros, onde são apresentadas as diretrizes e funcionamento do Curso de Licenciatura em Teatro, professores e projetos, estrutura institucional, Diretório Acadêmico, portal acadêmico, página do Curso e acesso à Biblioteca. O acompanhamento da Coordenação ao longo do curso direciona para os serviços e instâncias necessárias os alunos que apresentarem necessidades específicas, especialmente no que concerne à saúde mental e dificuldades de aprendizagem, ou ao apoio do setor específico para as demandas dos estudantes com deficiência, sempre mediado pela Coordenação do Curso. Nesse sentido, o papel da CAED tem sido de fundamental importância para o acesso, a permanência, a promoção da aprendizagem, a acessibilidade e as ações afirmativas. Contam com o apoio de intérpretes de Libras, que acompanham os estudantes surdos durante cada aula, bem como adaptação de textos para estudantes cegos ou com baixa visão, além de demais tecnologias assistivas disponibilizadas pela Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED). Também se destaca o PIBID interdisciplinar, que oferece oportunidade de prática discente em campo, com o exercício da docência e orientada e contando com bolsa, um importante auxílio financeiro aos estudantes. Os projetos institucionais, desenvolvidos por docentes do Curso, também merecem destaque, pois há bolsas tanto de pesquisa - Iniciação Científica - quanto de extensão e ensino. Consta no PPC e durante a visita virtual in loco entendeu-se o cuidado que a IES tem para com seu corpo discente, que ficou evidente pela previsão de apoio ao discente, contemplando ações de acolhimento, reiterado na entrevista com os discentes, infraestrutura aprazível e funcional, respeitando e educando, passando por ações macros que preveem o nivelamento do alunato, apoio psicopedagógico, além do aspecto financeiro pela política institucional de bolsas. Percebeu-se possibilidades variadas de acessibilidade metodológica e instrumental, evidenciada na concretização de programas de monitoria e iniciação científica no curso avaliado. Observou-se ainda a participação em centro acadêmico (Diretório Acadêmico de Teatro). Além de todos os apoios institucionais, os discentes ainda colocaram outro: a disponibilidade da coordenação e docentes no pronto atendimento às suas questões, a interação total e flexível. Evidenciadores: • Extrato do PDI • Extrato do PPC • Visita virtual: • Reunião com discentes • Sistemas, Registros, Relatórios, Diálogo com as equipes

Justificativa para conceito 5: Na UFSM, a CPA conta com o auxílio de Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), criadas com o propósito de difundir e expandir os processos de avaliação dentro das unidades universitárias. Além disso, a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), presta apoio administrativo e executivo à Comissão e trabalha para garantir a integração dos processos avaliativos com o planejamento, a gestão universitária e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assim como o NAER (Núcleo de Avaliação Externa e Regulação). A atuação da CPA é regulamentada internamente pela Resolução n. 67/2021. O curso de Teatro tem a avaliação Coordenada pela Comissão Setorial de Avaliação do CAL, designada pela PORTARIA DE PESSOAL CAL/UFSM Nº 038, DE 03 DE ABRIL DE 2023. Essa Comissão contribui para a avaliação e possíveis reformulações da prática do curso, e tem como função envolver a comunidade universitária nos processos avaliativos; a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que apoia a CSA e a Avaliação dos Cursos. No final de cada semestre há também a avaliação docente pelo discente, através de formulário on-line. Os resultados são analisados pelo Colegiado do Curso, verificando os processos pedagógicos e estruturais do curso. No âmbito da autoavaliação, o curso estabelece um sistema de avaliação do PPC, que consiste em um procedimento interno de acompanhamento e aprimoramento do mesmo, coordenado pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e em parceria com o colegiado de curso, constante revisão do PPC, com instrumentos como questionários, reuniões. Entre as avaliações externas, há a avaliação institucional (CPA) e a avaliação do desempenho dos estudantes (Enade). Cabe a CPA/UFSM determinar procedimentos de avaliação interna de cursos, áreas e da instituição, bem como sistematizar, analisar e interpretar as informações do curso, da área ou da instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades. A gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa estão previstos no PPC. Da análise documental e das respostas obtidas na entrevista com o Coordenador do Curso e com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), nota-se que a gestão de curso está concebida com base nas diretrizes institucionais, no perfil esperado para o egresso do curso e em diversos parâmetros estruturais expressos pelas DCN's do Curso de Teatro no país. A atual CPA da UFSM está constituída, em acordo com a Portaria de Pessoal UFSM N. 1.715/2024, período de mandato de dois anos - 2024/2026 (30 membros cadastrados), suas atribuições e estrutura estão na página de UFSM <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/cpa#Estrutura>, documentação analisada por esta Comissão. Tendo o Prof. Fernando Pires Barbosa, como presidente da CPA, membros natos Douglas Flores de Almeida (PI Institucional) e a profa. Silvana Bortoluzzi Balconi, coordenadora da COPLAI, entre outros. No processo de autoavaliação a UFSM busca envolver cada vez mais a comunidade, aplicando, além da pesquisa de autoavaliação, de forma 'bienal', a avaliação docente, de forma 'semestral'. A comissão de Avaliação teve acesso aos relatórios de autoavaliação da UFSM, principalmente do ano base 2022 e 2021-2023. Esses relatórios, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade, contemplam informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação, explicita as pesquisas da CPA e etapas, aplicadas nestes períodos, tendo por finalidade fomentar a cultura da avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Os relatórios dão uma visão objetiva e crítica das necessidades estratégicas futuras da IES. Responsável pela condução dos processos de avaliação internos e pela sistematização e prestações das informações solicitadas pelo INEP, a CPA definiu concepção, princípios, política, missão, objetivos, fundamentos e processos internos avaliativos que estão descritos em seus relatórios de modo claro. A observação de documentos que indicam as ações decorrentes do processo avaliativo determina a qualidade de seu planejamento. Constatou-se, ainda, que há apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. Entendendo a autoavaliação como ferramenta de gestão e ações acadêmico-administrativas, a Coordenação do Curso, NDE, Colegiado de Curso e demais gestores, de posse dos resultados oferecidos pelas avaliações da CPA, reavalia o projeto pedagógico do curso e da própria Faculdade, a estrutura curricular e o desempenho acadêmico dos docentes, tendo como foco, neste último caso, a avaliação das didáticas e metodologias desenvolvidas. Confirmou-se para esta Comissão que a CPA da IES tem atuação autônoma, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos. Segundo PDI, as avaliações institucionais internas promovidas pela CPA oferecem subsídios necessários para melhorias significativas, principalmente entre os períodos de hiato, da avaliação institucional externa. Todo processo auto avaliativo, aliado às avaliações externas, tem a finalidade de subsidiar a gestão institucional em seu planejamento, sua atuação e na reformulação dos documentos institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e Plano de Ensino (PE). Os resultados desencadeiam um trabalho em conjunto com as Coordenações de Curso, estudos que observam questões relativas aos seguintes indicadores: Missão e Responsabilidade Social/Institucional, Coordenação de Curso, Projeto Pedagógico do Curso, Políticas Institucionais voltadas ao ensino, Condições para o ensino; Infraestrutura Institucional/Acadêmica, ENADE, Representatividade, Corpo Docente, Corpo Discente e Avaliação Institucional. Além da avaliação institucional, o curso já foi avaliado duas vezes pelo MEC. A primeira no ano de 2012 na qual recebeu nota 3,0, e a segunda no ano de 2018 no qual foi avaliado com nota 4,0. Há constante diálogo com o corpo discente, especialmente via Diretório Acadêmico, no sentido de estímulo à manifestação dos e das estudantes sobre as abordagens pedagógicas e metodológicas e sobre a organização da estrutura curricular do Curso. A CPA da IES mantém representatividade em todos os segmentos institucionais e acadêmicos, bem como representante da sociedade externa à IES. Portanto, os atributos para o presente parâmetro se comprovam em sua totalidade, o que enseja o presente conceito. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Portaria de Constituição da CPA • Projeto da CPA • Relatórios da CPA (dois últimos pelo menos) • Plano de Ação da Coordenação • Resultados de avaliação • Sistemas de análise e acompanhamento.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito 5: Em relação à atividade de tutoria, cada disciplina listada tem acompanhamento de tutores, que poderão ser docentes da UFSM e/ou estudantes vinculados aos Programas de Pós-Graduação e matriculados em disciplinas de docência orientada. No plano de ensino de cada disciplina, constam informações precisas sobre estratégias de ensino e de aprendizagem a serem adotadas para o desenvolvimento dos conteúdos, além da previsão das formas de interação e interatividade entre docentes e tutores. No momento, as atividades de tutoria são efetivadas pelos próprios docentes do Curso. No PPC elencam-se em várias disciplinas [p.25 a29], ou seja, as aulas presenciais e EaD são ministradas pelo docente da disciplina. Para estimular a participação e interação entre docentes e tutores, conhecimento sobre as plataformas disponíveis para as atividades EaD, houve no ano de 2023 duas formações realizadas em Núcleo Docente Estruturante, nas quais a docente Camila Borges dos Santos, que tem ampla experiência com ensino à distância, compartilhou seus conhecimentos com os e as colegas. A coordenação do Curso solicitou também uma formação específica com o Núcleo de Capacitação da Coordenadoria de Tecnologia Educacional da UFSM, sendo que foram disponibilizados cursos auto instrucionais. As atividades de tutoria são desenvolvidas em atividades de Mediação, atividades de aprendizagem e acompanhamento e até atividades de avaliação do modelo de oferta. Descritas no PPC e informadas por professores e alunos na visita in loco, atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular perfeitamente, especialmente segundo opinião dos discentes, que se identificam com a sistematicidade e o fluxo dessas propostas. A utilização das ferramentas também aparece em aulas presenciais [Google Classroom], diversificando a exposição com formato on line, para facilitar o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo. No desenvolvimento da tutoria, o professor dá apoio ao processo de aprendizagem de cada estudante através das ferramentas de comunicação do AVA/Moodle. O processo de avaliação acontece periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, sendo coordenadas pela Coordenação de Curso e CTE, responsável pela indução e acompanhamento de todo o processo, observando, a partir de um questionário de avaliação feito pelo discente, ações que ensejam novos planejamentos. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Plano de Ação da Coordenação. • reunião com docentes e discentes • Equipe Multidisciplinar

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: Espera-se dos tutores disponibilidade, proatividade e conhecimentos nos canais e plataformas escolhidos para a interação com os estudantes. Para favorecer a atuação dos docentes como tutores, o Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) promoveu, no ano de 2023, atividades formadoras tendo como foco as ferramentas disponíveis na plataforma Moodle. A instituição oferece continuamente capacitações ao corpo docente, as quais podem ser acessadas em determinados períodos de acordo com a oferta. Internamente, o NDE busca indagar o corpo docente sobre o andamento das atividades, sendo o momento de definições de plano de ensino aquele em que se definem os modos de interação e de atividade da tutoria específica de cada disciplina. Vale ressaltar a qualidade do material encontrado no Moodle, observando as vertentes mais contemporâneas do teatro, atendendo e complementando de maneira excelente a bibliografia das disciplinas. No caso específico do Moodle, a interatividade entre docentes, discentes e tutores se desenvolve por variados recursos e dispositivos do ambiente, tais como Fóruns, Wiki, enquetes, etc. A presença de carga horária EaD em algumas disciplinas atende uma demanda do corpo discente em relação a flexibilização de horários para estudo de componentes teóricos, favorecendo o vínculo com o curso por parte dos estudantes que estudam e trabalham. O uso de vídeos, documentários, podcasts, entre outros materiais digitais, também é uma possibilidade amplamente utilizada nas aulas EaD. Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes. O PPC do Curso explicita o processo de ensino-aprendizagem, interação das responsabilidades de coordenadores, professores/ tutores na IES, elencando as responsabilidades. Dos docentes compromissados com o curso, destaca-se que todos possuem certificações específicas comprobatórias verificadas documentalmente. Foi constatada a existência de um planejamento voltado para as avaliações periódicas (Avaliação do Modelo realizada ao final da disciplina e Avaliação Institucional), com parâmetros concretos que permitem uma visão geral do trabalho da Tutoria e o planejamento anual objetivando melhorias contínuas. A reunião com os discentes confirmou as informações. Ao serem questionados sobre a eficácia da mediação feita pelos tutores a satisfação foi apontada. Mais uma vez se caracteriza que o gerenciamento das disciplinas e atividades em EaD atendem às demandas do Curso. Assim, conforme descrito e praticado, esse modelo institucional promove a interação entre os seus atores, possibilitando a contínua formação e aprimoramento dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes no processo de mediação das atividades de ensino e aprendizagem. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Cursos promovidos pelo CTE • reunião com docentes e discentes • Equipe Multidisciplinar

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) adotadas no processo de ensino aprendizagem no Curso de Licenciatura em Teatro, estão integradas por diferentes meios e metodologias, sendo o Moodle o principal Ambiente Virtual de Aprendizagem para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes, intérpretes-tradutores de Libras e monitores, e asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. Professores(as) e estudantes têm à disposição outros recursos digitais da UFSM que contribuem para o ensino-aprendizagem, tais como o Google Classroom. Para acessibilidade digital, o Curso disponibiliza espaços físicos na instituição que podem ser utilizados para o desenvolvimento das atividades- Laboratório de Informática da Unidade de Ensino (Centro de Artes e Letras) e o Laboratório de Ensino do Departamento de Artes Cênicas. A interatividade entre docentes, discentes e tutores ocorre por meio de atividades síncronas, via web conferências e atividades assíncronas via espaços virtuais de aprendizagem. No caso específico do Moodle, a interatividade entre docentes, discentes e tutores se desenvolve por recursos como Fóruns, Wiki, enquetes, etc. O acesso aos materiais didáticos ocorre tanto nos conteúdos e atividades disponibilizados no Moodle por professores/tutores, como através de outros recursos digitais, como Biblioteca da UFSM (Teses, Dissertações, Periódicos Capes) e canais do Youtube da UFSM com palestras e webconferências, entre outros. Evidenciadores: • Extrato do PPC • reunião com docentes e discentes • visita às instalações • análise e verificação dos recursos, tecnologias e processos descritos.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: A política de ensino da IES tem em um dos seus eixos formadores a construção de um currículo diferenciado, pautada também na utilização de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. Desta forma, com o avanço das tecnologias de comunicação e informação, tem ocorrido uma inserção de metodologias no ambiente de sala de aula. A instituição tem à disposição o Ambiente de Aprendizagem Virtual, Moodle, que dispõe de inúmeras ferramentas para a cooperação, interação e acesso aos objetos de aprendizagem. Este ambiente permite a inserção de diversos tipos de mídias, como, por exemplo, arquivos PDF, apresentações, vídeos, áudio e e-books, entre outros. O principal Ambiente Virtual de Aprendizagem empregado pelo Curso é o Moodle institucional. Professores/tutores dispõem de contas institucionais de e-mail e drive para desenvolvimento de webconferências e outras atividades síncronas. O Curso oferece vídeos de instrução e tutoriais, bem como desenvolve a cada período de ingresso, encontros para instrução e orientações gerais entre discentes e docentes sobre o Moodle, horários para orientações específicas sobre o ambiente virtual. A maior parte do corpo docente já utiliza o Moodle como ambiente de ensino aprendizagem no Curso Presencial, para disponibilizar materiais didáticos, vídeos, bem como para avaliações e criação de conteúdo interativo entre os discentes. O REDE (Regime Domiciliar de Ensino Remoto) durante o período pandêmico oportunizou que os docentes ampliassem seus conhecimentos, tanto no emprego dos recursos do Moodle e de outros meios digitais de aprendizagem para o desenvolvimento de suas práticas docentes, quanto pela participação em cursos e capacitações ofertadas pela instituição. Outro indicador da experiência pode ser localizado nas pesquisas, publicações e projetos de extensão do corpo docente entre o Teatro e tecnologias, Teatro e Audiovisual, Ensino do Teatro em meios virtuais e criação cênica intermedia. Assim, este é um recurso que o docente utiliza para subsidiar suas aulas e consequentemente aprimorar aprendizagem dos discentes. Em tal ambiente, os docentes disponibilizam planos de ensino, planos de aula, textos para estudo, indicação de bibliografias complementares, casos e exercícios, testes online para aprofundamento de conteúdos, além de viabilizar um processo permanente de comunicação com os discentes, através de mural de avisos, chats e fóruns de debates. Portanto, para esta Comissão está comprovada a existência do AVA, o qual se prevê no PPC, e tal ambiente disponibiliza materiais e recursos tecnológicos apropriados, bem como possibilita a cooperação entre tutores, discentes e docentes, e reflexão acerca do conteúdo das unidades curriculares. Também se constata, por tal, a existência de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional entre os citados atores nesse fluxo, tendo se verificado a existência de avaliações periódicas que se encontram documentadas. Esta Comissão de Avaliadores conseguiu evidenciar que os resultados obtidos nesse fluxo são efetivamente utilizados e se concretizam em ações de melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem. E tal se confirma, através das avaliações periódicas, que ocorrem no momento da avaliação institucional, em que os estudantes têm a oportunidade de analisar as funcionalidades, os recursos tecnológicos e a interface da plataforma. Essas avaliações são encaminhadas para as instâncias superiores competentes com vistas a fornecer subsídios para a melhoria da ferramenta. Todo o funcionamento dessa estrutura foi apresentado de maneira excelente e complementar durante a reunião com docentes e confirmada em reunião com os

discentes. Evidenciadores: Extrato do PPC • Pesquisa de Satisfação do AVA (Discente) • Plano de Atualização das Disciplinas. • reunião com docentes, tutores e discentes • Equipe Multidisciplinar • Visita virtual às instalações.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5:O processo de avaliação das disciplinas do Curso de Licenciatura em Teatro é composto de avaliações teóricas, teórico-práticas e práticas. avaliadas pontualmente (através de provas ou trabalhos) ou processualmente (avaliado durante todo o decorrer dos processos pedagógicos). Seus critérios são definidos previamente pelos professores no Plano de Ensino a fim de comporem as notas 1 e 2 (N1 e N2), conforme indicação da PROGRAD, de acordo com Guia Acadêmico e Resolução UFSM 075/2022. Os critérios de avaliação estão fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares do curso e nos objetivos gerais da formação educacional que norteia a UFSM. Em relação aos Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos processos de Ensino-aprendizagem, o PPC informa, detalhadamente, acerca dos critérios de avaliação discente, pautados em provas escritas ou práticas, trabalhos individuais e em grupos, relatórios, pesquisas, projetos e sistema de presença às aulas ministradas [PPC, p.45 a48]. Assim, os docentes têm a autonomia para utilizarem várias formas de avaliação, dependendo dos objetivos propostos, com base na proposta metodológica institucionalizada. Estão descritos os procedimentos e formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem - avaliações presenciais, pesos das avaliações, periodicidade das atividades avaliativas e desempenho mínimo necessário para aprovação. Todos os resultados das avaliações são sistematizados e disponibilizados aos alunos. Acompanhando e auxiliando há toda avaliação institucional, que traz avaliações criteriosas, de caráter diagnóstico, perante questionários direcionados aos discentes definidos e estabelecidos, avaliações pontuais, específicas em cada curso que acontecem periodicamente, ancorado nos princípios básicos: a conscientização da necessidade da avaliação por todos os segmentos envolvidos. Os resultados das avaliações externas (visitas MEC, ENADE e CPC) também subsidiam o processo de autoavaliação. Para esta Comissão fica comprovado que tais procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para o processo de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC e, por prever os retornos de notas e desempenho nas avaliações, aos discentes, possibilita a participação destes, no processo, ao longo de todo o período letivo, logo após as avaliações, fazendo-nos crer que isso implica em informações sistematizadas que, reitera-se, são disponibilizadas aos estudantes, como afirmaram os docentes e discentes ouvidos. Ficou evidenciado para esta Comissão, pelas entrevistas, pelos documentos fornecidos pela IES e analisados, que há, de modo expresso e claro, mecanismos que asseguram aos alunos sua natureza formativa que, por ser um parâmetro complexo, exige muito mais do que avaliações tradicionais ou avaliações em plataformas on-line (virtuais). Sabe-se que o processo ensino-aprendizagem é abrangente, conglobante e de penetração em vários aspectos da formação do discente e sua preparação para a vida profissional. Portanto, não se resume, apenas, no sistema de avaliação por meio de notas, observando-se que existem mecanismos para garantir a natureza formativa dos discentes a partir das opções apresentadas pela IES nessa temática sempre visando melhoramentos. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Regimento • área do aluno/área do professor • Ata de NDE com tema sobre avaliação de ensino e aprendizagem

1.20. Número de vagas.

5

Justificativa para conceito 5:O número de vagas para o Curso de Licenciatura em Teatro está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa. Desde sua aprovação, são oferecidas 20 vagas para ingresso anualmente no primeiro semestre mediante seleção via SISU (Sistema de Seleção Unificada), editais de Ingresso e Reingresso e /ou mediante processo seletivo específico, conforme orientações da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD/UFSM. As vagas originárias (Sisu, vestibular) são definidas pelo termo de adesão do SisU. Já o ingresso e reingresso, são baseados nos estudos enviados pela PROGRAD às coordenações, com o cálculo do saldo de vagas. Todos embasados pela resolução UFSM 125/2023 (anexa à pasta). Para o ingresso e reingresso, as coordenações recebem também da PROGRAD, via e-mail, um relatório para auxiliar o curso no estudo do perfil das vagas ociosas. Evidenciadores: • reunião com docentes e dirigentes • estudo das vagas • adequação do número de vagas, infraestrutura

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

5

Justificativa para conceito 5:O Curso conta com disciplinas que discutem temáticas [políticas públicas, infância, juventude e teatro de comunidade] relevantes, como uma preparação para a promoção da integração e inserção nas escolas de educação básica da rede pública de ensino, com carga horária extensionista e com carga horária de prática. As experiências são documentadas a partir do registro de projetos de extensão junto ao Gabinete de Projetos do Centro de Artes e Letras, bem como apresentações de espetáculos e ensaios abertos no ambiente escolar. Como resultados das ações desenvolvidas nas escolas se destacam a formação de público nos espetáculos, o interesse em permanecer nas atividades propostas pelos discentes do Curso e o retorno positivo da escola em relação a ganhos éticos, estéticos e artísticos de quem vivenciou a linguagem teatral. Como exemplo, o Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte, que reuniu estudantes de diversas escolas da cidade em uma atividade que integrou diversos componentes curriculares. Além dos dois TCCs que documentam e analisam esse Festival, que estão publicizados no Portal da Biblioteca da UFSM e na página do Curso. Essas ações, acompanhadas de práticas de observação, planejamento e reflexão, permitem que o discente alinhe a relação entre o ambiente de estudo e o futuro ambiente de trabalho. Sem esquecer dos convênios e ações com a rede pública de ensino que promovem a integração e permitem o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, sendo as experiências documentadas, abrangentes e consolidadas, com resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica, de acordo com documentação comprobatória verificada por esta Comissão. Há convênio com SMED e CRE, especialmente pela alta demanda de práticas desenvolvidas em ambiente escolar - escola básica (Ensino Fundamental e Médio). Há convênio específico com o Grupo Tholl (Processo de acordo de cooperação técnica no. 23081.114921/2022-15 - Acordo de cooperação técnica a ser firmado entre a UFSM e a Oficina Permanente de Técnicas Circenses - Grupo Tholl). A integração com as escolas de Educação Básica das redes públicas de ensino ocorre por meio da realização de projetos de extensão, das socializações dos Estágios, da Prática Pedagógica. Além da integração IES/escola, há a devolutiva dos projetos desenvolvidos nesses espaços. Os convênios com a rede pública de ensino promovem a integração e permitem o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, sendo as experiências documentadas, abrangentes e consolidadas, com resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica, de acordo com documentação comprobatória verificada por esta Comissão. Evidenciadores: • Reunião com discentes, tutores e docentes • Planos de ensino • Documentação relacionada: convênios, relatórios • Comissão de Estágio Supervisionado • Extrato do PPC

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5:As práticas como componente curricular do Curso de Licenciatura em Teatro, conforme Resolução CNE/CP nº 02/2019 somam um total de 405 horas, distribuídas ao longo do processo formativo nos componentes curriculares Técnicas Circenses (15 horas); Práticas Educacionais I, II, III, IV (120h, ou seja, 30h em cada); Montagem Teatral I e II (60h, ou seja, 30h em cada); Direção III: o texto (30h), Direção IV: a circulação (30h); Atuação IV (30h); Corpo IV (30h); Teatro e Audiovisual (30h); Laboratório de Pesquisa e Prática Cênica I (30h) e Laboratório de Pesquisa e Prática Cênica II (30h). É acompanhada por docente da instituição e por um professor da escola onde o estudante a realiza, visando a união entre a teoria e a prática e entre a instituição formadora e o campo de atuação. São integralmente realizadas de maneira presencial. A carga horária das ações de extensão (EXT) fica em 330 horas distribuídas da seguinte maneira: Direção III: o texto e Direção IV: a circulação, Legislação e Produção Cultural nas Artes Cênicas, Atuação IV, Técnicas Circenses, Elementos da Cena, Teatro e Audiovisual, Montagem Teatral I e II, Práticas Educacionais em Teatro I, II, III e IV, Laboratório de Pesquisa e Prática Cênica I e II. O desenvolvimento de cada componente curricular é descrito no Plano de Ensino de cada disciplina, passa por avaliação da coordenação de curso e é disponibilizado ao estudante. Têm por objetivo a articulação entre teoria e prática, no âmbito do Teatro/educação, a partir de discussões a respeito das metodologias do ensino do Teatro, bem como da reflexão acerca de situações próprias de ambientes escolares e não-escolares. As Práticas Pedagógicas em Teatro poderão se dar nos seguintes formatos: Observação/reflexão/ação sobre fenômenos educativos presentes em espaços escolares e não-escolares; Atuação em situações didático-pedagógicas contextualizadas, visando à resolução de problemas característicos do cotidiano profissional do docente em Teatro; Desenvolvimento de atividades que envolvam elementos da cultura local, tecnologias da informação, incluídos o computador e o vídeo, produção de alunos, situações simuladas e estudos de casos, afetos aos cenários de ensino e aprendizagem. Assim, o licenciando em Teatro tem contato com uma série de propostas metodológicas de ensino de Teatro, da Pedagogia Teatral. Desse modo, a Prática Pedagógica em Teatro apresenta: Metodologias voltadas para a prática do jogo dramático e do jogo teatral; Metodologias oriundas do Teatro do Oprimido; Drama como método de ensino; Metodologias de ensino de Teatro que tem por base histórias de vida, teatro documental e performance como método de ensino; Jogos e a teatralidade das manifestações populares; Metodologias de ensino pautadas na pedagogia do espectador, mediação teatral e nas peças didáticas entre outros. O Curso de Licenciatura em Teatro tem como proposta a flexibilidade e a integração entre teoria/prática. Nesse sentido, permite a compreensão das necessidades e carências da comunidade loco-regional e auxilia na compreensão das nuances do mercado de trabalho. As práticas didáticas estão alinhadas com o que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento do Teatro, propondo atividades pedagógicas de acordo com as especificidades dos conteúdos e das disciplinas. A equipe pedagógica gera oportunidade de aprendizagem por meio de ambientes profissionais, com ferramentas que integram e interconectam, favorecendo a aprendizagem a partir de opções pedagógicas flexíveis. Evidenciadores: • Planos de ensino • Documentação relacionada: convênios, relatórios • Reunião com discentes • Extrato do PPC

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,93

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5:O Núcleo Docente Estruturante tem sua atuação pautada na Res. 043/2019/UFSM, se reunindo ao menos uma vez a cada semestre. Atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do projeto pedagógico por meio de estudos das legislações vigentes e suas atualizações, considerando as demandas contextuais da profissão do(a) licenciado(a) em Teatro. Delibera sobre proposições a serem encaminhadas ao Colegiado de Curso sempre que necessário. Está instituído conforme PORTARIA DE PESSOAL CAL/UFSM Nº 055 DE 17 DE MARÇO DE 2025, é formado pelas docentes: Prof.^a Marcia Berselli (coordenadora do Curso), como presidente, Prof.^a Camila Borges dos Santos (coordenadora substituta do Curso), como vice-presidente, Prof.^a Cândice Moura Lorenzoni, Prof.^a Miriam Benigna Lessa Dias e Prof.^a Raquel Guerra. Todas as professoras possuem título de doutorado e atuam em regime de 40 horas com dedicação exclusiva. O NDE atuou de maneira ativa na elaboração do PPC 2023, além das atividades formativas sobre uso das plataformas institucionais de ensino (Moodle, G. Classroom), sobre o adequado planejamento dos Planos de Ensino. A atuação do NDE abrange atualização do PPC, no que tange, inclusive, à sistemática de avaliação da aprendizagem, ao perfil do egresso, às demandas do mercado de trabalho; atualização ou formulação de instrumento de pesquisa com foco na avaliação do ensino-aprendizagem dos estudantes do curso. É responsável pela supervisão, avaliação, acompanhamento e concepção do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Teatro, em conjunto com o Colegiado do Curso, pela sua implantação, atualização e consolidação. Suas atribuições estão detalhadas no PPC. O NDE, conforme comprovam suas ATAS, apresenta estudos de atualização periódica, apensados ao processo, e tem atuado efetivamente na elaboração, implantação, implementação, acompanhamento, atualização e consolidação do curso, verificando o sistema de avaliação de aprendizagem, a adequação do perfil do egresso, sempre de acordo com as DCN e o mundo do trabalho, tem mantido parte de seus membros desde o reconhecimento do curso. Evidenciadores: • Extrato do PDI • Extrato do PPC • Regulamento do NDE • Portaria de designação • Atas do NDE.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Justificativa para conceito 5:No Curso de Teatro, a carga horária EaD (450 horas nas disciplinas obrigatórias) destina-se a componentes teóricos, sendo que as plataformas institucionais, especialmente o Moodle, são as mais utilizadas pelo corpo docente. Além disso, outras TICs, tais como e-mail, drive e aplicativos de mensagens instantâneas servem de suporte para estimular o contato e comunicação entre docentes e discentes. O trabalho multidisciplinar é vinculado à Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE), setor que presta auxílio e apoio de acordo com as necessidades observadas por cada docente. Há uma colaboração entre CTE e cursos, por meio da Equipe Multidisciplinar da CTE, com sistemática avaliação das plataformas e dos modos de uso, com indicação de ajustes e melhorias sempre que necessário, compartilhando orientações que contribuem para a organização das cargas horárias EaD das disciplinas. A atual Equipe Multidisciplinar em Tecnologias Educacionais em Rede, foi designada por meio da PORTARIA DE PESSOAL UFSM N. 680, DE 15 DE ABRIL DE 2025, vinculada à PROGRAD, é composta pelos seguintes membros: CRISTIANE CAUDURO GASTALDINI Docente Presidente, SÍLVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVÃO Docente, ALEXANDRE SCHLOTTGEN Técnico Administrativo em Educação, EVANDRO ALCIR MEYER Técnico Administrativo em Educação, MARIA APARECIDA NUNES AZZOLIN Técnico Administrativo em Educação, JULIANE PAPROSQUI Técnico Administrativo em Educação, entre outros. Evidenciadores: • Portaria de constituição da Equipe • Lattes dos membros da Comissão • Modelo de Material • Plano de ação • Fluxo de Processo de Desenvolvimento de Material • Atas de Reuniões

2.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5:A Coordenação do Curso está a cargo da professora MARCIA BERSELLI, que atua em regime integral e participa do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, designada pela PORTARIA DE PESSOAL CAL/UFSM N. 071, DE 12 DE MARÇO DE 2024. É Graduada em Teatro (2012), Mestre (2014) e Doutora (2019) em Artes

Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora Adjunta do Departamento de Artes Cênicas, Centro de Artes e Letras, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Líder do Grupo de Pesquisa Teatro Flexível: práticas cênicas e acessibilidade (CNPq/UFSM) e do Laboratório de Criação (LACRI/CNPq). Pesquisadora do Teatro Flexível, investigando práticas de criação com pessoas com e sem deficiência. Coordenadora do Programa de Extensão Práticas cênicas para todos os corpos. Artista da cena. Coordena e coordena projetos de pesquisa financiados por agências públicas de fomento, como CNPq, CAPES e FAPERGS. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Teatro, atuando principalmente nos seguintes temas: processos de criação, práticas corporais, acessibilidade e cena acessível. Faz parte da UFSM desde 2016 e tem atuado na Educação desde 2014. A Coordenação tem a demanda de gerir, orientar, representar, fiscalizar e zelar pelo curso, junto aos(às) discentes e docentes, conforme as atribuições legais constantes no Regimento Geral da UFSM e Guia da Coordenação de Curso (PROGRAD). A coordenadora do Curso integra o Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante, o Colegiado do Departamento e o Conselho do Centro. Além da carga horária destinada à participação nos órgãos mencionados e à participação em reuniões diversas (Fórum de Licenciaturas, Fórum dos Cursos de Graduação etc), a Coordenadora dedica 8 horas semanais de atendimento presencial aos(às) acadêmicas, 02 horas de atendimento não presencial (com disponibilização para videochamadas ou chamadas telefônicas). A interação com os docentes também é contínua, sendo que demandas pontuais são partilhadas em reuniões de NDE e Colegiado. A coordenação mantém contato direto com outros setores da instituição, como CAEd, PRAE, UAP/CAL, que são os setores que prestam acolhimento direto ao corpo discente, e PROGRAD. A coordenação também organiza as ações de acolhimento aos(às) discentes no início do ano letivo, mantendo um contato direto com o Diretório Acadêmico e com a representação estudantil. Há um documento norteador das ações da coordenação, nomeado Plano de Ação da Coordenação de Curso, enviado ao corpo discente via e-mail, bem como disponibilizado na página do Curso. Neste documento, destaca-se o compromisso da coordenação no estabelecimento e manutenção de um ambiente acolhedor, que favoreça o processo formativo. As formações e atividades de acolhimento realizadas buscam sempre integrar também o corpo docente, sendo um modo reconhecido pela coordenação como estimulador da melhoria contínua do corpo docente do curso. A atuação do coordenador está de acordo com o previsto no PPC, atende a demanda existente nos seguintes aspectos: realiza a gestão do curso com comprometimento e zelo, oportuniza integração interpessoal envolvendo o coordenador, os docentes e os discentes, tendo representatividade nos colegiados superiores. Entre as ações desenvolvidas pelo coordenador de curso destaca-se a busca da situação e dificuldades do corpo discente frente ao processo de integralização curricular. Oportuniza atividades extraclasse aos discentes, por meio de palestras e apresentação de pesquisas realizadas durante a realização das disciplinas. Incentiva, também, a participação dos discentes e docentes em eventos científicos. Em entrevistas realizadas por esta Comissão de Avaliadores com o Coordenador do Curso, docentes e discentes, e com base nos documentos oficiais disponibilizados pela IES para a presente avaliação e nas evidências levantadas por esta Comissão, nota-se sua dedicação às atividades do curso. Portanto, há uma relação espaço-tempo com os demais docentes, discentes e todos os demais canais de comunicação da IES. O envolvimento entre o grupo docente é transparente e de muita proximidade, o que contribui para o desenvolvimento de projetos acadêmicos. Promove a interação com o corpo docente, acompanha e discute com a comunidade acadêmica os indicadores e os resultados das diferentes avaliações da aprendizagem; atua no atendimento individualizado dos alunos, faz-se presente sempre que necessário junto à comunidade interna para a solução de problemas pedagógicos imediatos, entre outros. Nas entrevistas e no acesso aos documentos, as respostas indicam a existência de plano de ação documentado e compartilhado, visto e conhecido pelo NDE, conforme respondido pelos próprios docentes. As atas de NDE e de Colegiado comprovam a documentação e consequente compartilhamento. Ainda na reunião com os docentes que integram o NDE, perguntas realizadas por esta Comissão, acerca dos elementos da partilha das responsabilidades acadêmicas, sejam sobre avaliação, gestão ou plano de trabalho, por exemplo, foram respondidas de forma a nos fazer entender e crer na existência de tais parâmetros. Na mesma medida, é possível concluir pelo constante planejamento da administração do corpo docente, desde o Planejamento do Ensino da Graduação, buscando a integração do corpo docente e, consequentemente, a articulação vertical e horizontal das disciplinas. Sua gestão está registrada em planejamento anual encaminhado à Coordenação Geral de Graduação, documento verificado por esta Comissão. Reitera-se que as informações prestadas no documento intitulado Plano de Gestão do Curso de Teatro informam os parâmetros que são esperados. Quanto à avaliação de desempenho, foi possível constatar sua eficiência, nos resultados disponibilizados para a gestão superior, além das informações colhidas nas reuniões com os docentes e discentes. Importante observar que no curso há também uma coordenadora substituta, prof.^a Camila Borges dos Santos que, conforme constatação in loco, desempenha importante papel adjunto nessa coordenação. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Portaria de designação do coordenador • Prontuário • Plano de Ação da Coordenação • PTI/ lattes do coordenador • reunião com docentes e discentes

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho da Coordenadora do Curso é de 40 horas com dedicação exclusiva. Em períodos de afastamento da Coordenadora, a Coordenadora Substituta (Camila Borges dos Santos, designada pela PORTARIA DE PESSOAL CAL/UFSM N. 076, DE 14 DE MARÇO DE 2024). assume as funções e responsabilidades. A coordenadora do Curso integra o Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante, o Colegiado do Departamento e o Conselho do Centro. Além da carga horária destinada à participação nos órgãos mencionados e à participação em reuniões diversas (Fórum de Licenciaturas, Fórum dos Cursos de Graduação etc), dedica 8 horas semanais de atendimento presencial aos(às) acadêmicas, 02 horas de atendimento não presencial. O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral, além das demandas da coordenação, também atua no ensino, pesquisa e extensão universitária. Suas atividades incluem participação no NDE, coordenação do curso, orientação de alunos, reuniões pedagógicas e estudos. Durante a visita virtual in loco percebeu-se pelo relato dos atores envolvidos que a coordenadora tem bom relacionamento pessoal e desempenho profissional em atendimento às demandas. Assim, entende-se que o regime de trabalho do coordenador permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Como evidenciadores foram apresentadas as atas de reuniões em colegiados, pesquisa de satisfação quanto ao desempenho do coordenador e plano de ação da coordenação. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Portaria de designação do coordenador • Plano de Ação da Coordenação • PTI/ lattes do coordenador • reunião com docentes e discentes

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: Na lista dos 07 (sete) docentes que constam no Formulário E-Mec, houve uma alteração, com a saída da profa. Tânia Miorando e entrada da Profa. Fabiana Siqueira Fontana. Esta Comissão está considerando a listagem atual, encaminhada pela coordenação do seguinte corpo docente efetivo: Prof.^a Marcia Berselli; Prof.^a Camila Borges dos Santos; Prof.^a Cândice Moura Lorenzoni, Prof.^a Miriam Benigna Lessa Dias; Prof.^a Raquel Guerra; Profa. Lorena Inês Peterini Marquezan e Profa. Fabiana Siqueira Fontana. Todas as professoras que atuam no Curso de Teatro Licenciatura possuem título de doutorado e atuam em regime de 40 horas com dedicação exclusiva. A professora Lorena Inês Peterini Marquezan atualmente participa do Grupo de estudos sobre Universidade/Universidade Federal de Santa Maria (GEU UFSM), do Grupo de Estudos e Práticas em Educação e Psicopedagogia (GEPEP) e do Grupo de pesquisa em educação, saúde e inclusão (GEPEDUSI), ambos registrado no CNPq. Atualmente, é coordenadora de projeto de pesquisa, de ensino e de extensão A professora Camila Borges dos Santos (SIAPE: 3011139), atualmente participa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Imaginário Social – GEPEIS/ UFSM, atuando em vários Projetos de Extensão e também Pesquisa. A Profa. Fabiana Siqueira Fontana desenvolve o projeto de pesquisa O teatro oitocentista

em Santa Maria. A professora Cândice Moura Lorenzoni participa do projeto de Pesquisa: Da metodologia de pesquisa à ação: outras/novas maneiras de abordagens na formação de professores, do grupo de pesquisa Tradere: Artes da Cena, Tradição, Traição e Práticas Contemplativas e do projeto de extensão intitulado TRANSVER: Ações Performativas junto da comunidade Transgênero de Santa Maria. A professora Marcia Berselli é Líder do Grupo de Pesquisa Teatro Flexível: práticas cênicas e acessibilidade (CNPq) e do Laboratório de Criação (LACRI/CNPq). Coordena os Projetos de Pesquisa Práticas cênicas acessíveis: dimensões, abordagens e poéticas na cena contemporânea e Criação em ciclos, mídias digitais e espaço urbano: investigações de processos colaborativos, integra o Projeto de Pesquisa BAOBÁ: INSPIRAÇÕES PARA O ENRAIZAMENTO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (registrado no GAP sob número 061541), além de expressiva participação na Extensão. A IES anexou, no bojo da documentação fornecida, Relatórios de Estudo que demonstram análises realizadas pelo Corpo Docente dos conteúdos curriculares, há reunião, para estudo do PPC e dos programas de suas disciplinas e planejamento das atividades disciplinares e do curso, das metodologias e avaliações a serem empregadas, propõem trabalhos integrados, visando relacionar a disciplina e sua relevância para o futuro profissional. Há relação inequívoca entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, tendo em vista o perfil profissional do egresso. No que toca ao CORPO DOCENTE, os documentos oficialmente postados pela IES para esta avaliação referem-se a: pastas individuais dos docentes compromissados com o curso; pastas individuais contendo os contratos de trabalho dos docentes; planilha geral dos docentes, informando titulação acadêmica, forma de contratação, regime de trabalho, disciplinas que serão lecionadas por cada docente, quantidade de produção individual e tempo de docência, de vínculo com a IES e de experiência externa ao magistério superior; plano de cargos e salários e plano de carreira docente. Todos verificados e confirmados por esta Comissão. O raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, pode ser verificado a partir de algumas explanações feitas, durante as entrevistas, pelos docentes. Ficou evidenciado para esta Comissão, durante a reunião com os discentes, que os professores proporcionam acesso a conteúdo de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de inúmeros grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação dessa produção. O Curso conta atualmente com 3 docentes substitutos que atendem tanto ao Curso de Teatro quanto ao Curso de Bacharelado em Artes Cênicas: Diordinis Baierle dos Santos (mestrando em Artes Cênicas), Dr. Rafael Cardoso Jacinto e Dra. Renata Flor Cieslak, todos com formação em Artes. Além da colaboração de dois professores do Bacharelado em Teatro: Dr. Daniel Pla e Dr. Elcio Gimenez Rossini. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Prontuário Docente • Relatório de Estudo Docente • Plano de Ação Docente • Relatório de Avaliação Docente • Planilha Docente • Currículo Lattes

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Todas as professoras efetivas que atuam no Curso de Teatro possuem título de doutorado e atuam em regime de 40 horas com dedicação exclusiva. Sendo elas: Prof.^a Marcia Berselli; Prof.^a Camila Borges dos Santos; Prof.^a Cândice Moura Lorenzoni, Prof.^a Miriam Benigna Lessa Dias; Prof.^a Raquel Guerra; Profa. Lorena Inês Peterini Marquazan e Profa. Fabiana Siqueira Fontana. A Profa. Lorena Inês Peterini Marquazan está lotada em Departamento do Centro de Educação, colaborando em disciplinas específicas. Há ainda outras disciplinas que são ofertadas por Departamentos do Centro de Educação, sob responsabilidade de docentes variados ao longo dos semestres. Assim, o regime de trabalho possibilita atendimento às demandas acadêmicas, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. Na relação dos documentos disponibilizada, oficialmente, pela IES, encontra-se a atribuição de horas de aula do professor, titulação, tempo de trabalho na Instituição e dedicação à docência, registradas em Plano de Trabalho Individual e relacionadas em Plano de Trabalho Docente, relatos que colaboram e são utilizados para o planejamento didático e a gestão das atividades do curso. Também há documento sobre o atendimento aos discentes, além de atas que comprovam a participação em colegiado de curso, quando designado, e em reuniões com a Coordenação do Curso. Está plenamente justificada a relação entre a experiência profissional do corpo docente e seu desempenho em sala de aula. Também, é bom registrar que a experiência profissional dos docentes foi verificada por esta Comissão de Avaliadores, através da análise individualizada das pastas docentes e currículos na Plataforma Lattes. A estrutura curricular informada oficialmente no PPC do curso e apresentado nesse processo avaliativo aponta unidades curriculares e atividades desenvolvidas por docentes com experiência profissional na sua área de docência, utilizadas no planejamento e gestão para a melhoria contínua e comprovadas de modo inequívoco. O Curso conta atualmente com 3 docentes substitutos que atendem tanto ao Curso de Teatro quanto ao Curso de Bacharelado em Artes Cênicas: Mestre Diordinis Baierle dos Santos, Dr. Rafael Cardoso Jacinto e Dra. Renata Flor Cieslak, todos com formação em Artes. Além da colaboração de dois professores do Bacharelado em Teatro: Dr. Daniel Pla e Dr. Elcio Gimenez Rossini, todos em regime de trabalho de 40 horas. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Prontuário Docente • Relatório de Estudo Docente • Plano de Ação Docente • Relatório de Avaliação Docente • Análise de vinculação e atribuição de Carga Horária docente para desenvolvimento do PPC.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: A experiência na Educação Básica dos docentes do Curso de Licenciatura em Teatro está comprovada por meio da documentação disponibilizada pela IES, bem como confirmada nos seus devidos Currículos Lattes. Com experiência no exercício da docência na Educação Básica, é possível para o Corpo Docente promover ações que permitem identificar as dificuldades dos futuros docentes, apresentar o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, demonstrar exemplos contextualizados, alinhados ao conteúdo dos componentes curriculares. Essa experiência contribui na elaboração de atividades específicas para a promoção da aprendizagem de acadêmicos com dificuldades e de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando tais resultados para redefinição da prática docente, com reconhecida produção. A experiência pedagógica em séries iniciais e ensino médio, possibilitou trazer para o ensino da educação superior uma abordagem mais reflexiva, compreendendo as diferenças na aprendizagem e, nesse contexto, estabelecer métodos de ensino processuais para criar uma prática pedagógica reflexiva e consoante com a realidade social, econômica e cultural dos discentes. Dos 07 (sete) docentes, 4 (quatro) têm pelo menos 3 anos no exercício da docência na educação básica. Calculada a Experiência na Educação Básica do corpo docente do curso apresenta uma média de 4 anos. Experiência devidamente verificada e confirmada por esta Comissão de Avaliadores, é na produção de suas pesquisas, projetos de extensão e de ensino que se evidencia a liderança dessas docentes. Evidenciadores: • Currículo Lattes • Prontuário Docente • Relatório de Estudo Docente • Plano de Ação Docente • Relatório de Avaliação Docente • Extrato do PPC

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: A IES anexou, no bojo da documentação fornecida por ela para a presente avaliação, documentos que evidenciam ações docentes a partir da identificação de dificuldades dos discentes e estratégias para que elas pudessem ser sanadas, certamente tem relação com a experiência docente. Tais ações dizem respeito a novos modos de expor conteúdo, apresentando exemplos atuais e de fácil apreensão. Exemplificados durante as entrevistas com os alunos. A aproximação com a realidade dos alunos foi a garantia da aprendizagem, bem como a compreensão da avaliação como parte do processo de aprendizagem por meio do diagnóstico e da avaliação contínua. Com a ampla

experiência do corpo docente, as articulações e ajustes necessários ocorrem com certa flexibilização, compreendendo a importância da interdisciplinaridade e reconhecendo que os modos de aprender são dinâmicos e plurais. Todas ações com perspectiva formativa e intenção de analisar e reorganizar as práticas acadêmicas. Para tal, justifica-se relação entre a experiência no exercício da docência do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, levando em conta o perfil do egresso constante no PPC, uma postura docente ativa, em sintonia com os avanços tecnológicos e reconhecida produção. Dos 7 (sete) docentes que atuam no Curso, todos, ou seja, 100% possuem experiência no magistério superior a 9 (nove) anos. Importante ainda observar a elaboração de atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações utilizando os resultados para redefinição da prática docente. A relação completa dos docentes e os comprovantes referentes à experiência profissional foram disponibilizados e conferidos por esta Comissão. Evidenciadores: • Currículo Lattes • Prontuário Docente • Relatório de Estudo Docente • Plano de Ação Docente • Relatório de Avaliação Docente • Extrato do PPC • Modelos de Avaliações

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: Atuam em Tutoria as Prof.^a Marcia Berselli; Prof.^a Camila Borges dos Santos; Prof.^a Cândice Moura Lorenzoni, Prof.^a Raquel Guerra e Profa. Fabiana Siqueira Fontana. A Prof.^a Camila Borges dos Santos tem larga experiência na Educação à distância, atuando desde 2013 no Curso de Pedagogia EaD e no Curso de Educação Especial EaD da UAB/UFSM. Também atuam na tutoria os docentes substitutos Diordinis Baierle dos Santos (mestrando) e Dr. Rafael Cardoso Jacinto. Há uma formação continuada na abordagem EaD, oferecida pelo NTE da UFSM, que estimula a formação constante do(a) docente para o ensino à distância. Os docentes do Curso já vinham utilizando as plataformas Moodle e Classroom antes mesmo da implementação de carga horária EaD no currículo. A experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, além de reconhecida produção em projetos de pesquisa, extensão e ensino. Evidenciamos satisfação dos discentes com os encontros síncronos e assíncronos. Evidenciadores: • Prontuário Docente • Relatório de Estudo Docente • Plano de Ação Docente • Relatório de Avaliação Docente da CPA • Modelos de Avaliações • Avisos, e-mails, postagens, fóruns com indicações de leituras • Manuais do Usuário do Moodle UFSM

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: As seguintes docentes atuam em Tutoria: Prof.^a Marcia Berselli; Prof.^a Camila Borges dos Santos; Prof.^a Cândice Moura Lorenzoni, Prof.^a Raquel Guerra, Profa. Fabiana Siqueira Fontana, e os professores substitutos Diordinis Baierle dos Santos e Rafael Cardoso Jacinto. A Prof.^a Camila Borges dos Santos tem larga experiência na Educação à distância, atuando desde 2013 nos Cursos de Pedagogia EaD e no Curso de Educação Especial EaD da UAB/UFSM, experiência partilhada com o curso. Os docentes também participaram de formações específicas sobre o ensino à distância, fornecidas pela universidade. Destaca-se o Ensino remoto com o Google Classroom, como um disparador inicial que possibilitou que as docentes investigassem ainda outras formas de desenvolvimento dos conteúdos do curso. Em formações desenvolvidas junto ao NDE, boas práticas foram partilhadas entre o corpo docente, estimulando outros modos de promover a interação entre docentes, discentes e tutores(as). O professor/tutor de cada disciplina, tem como uma de suas funções realizar a mediação pedagógica junto aos discentes, orientando-os em relação ao percurso de aprendizagem na disciplina, sobre as diversas interações necessárias para a aprendizagem (interação aluno-tutor, aluno-aluno, aluno-AVA, aluno-conteúdo, e o acesso e uso de materiais complementares), e na realização das atividades propostas. Apresentam exemplos contextualizados dos conteúdos abordados e sugerem atividades e leituras complementares que auxiliam a formação, todo o processo está explicitado e aliado ao Plano de Ensino da Disciplina, apontado e confirmado na reunião com os alunos. Assim, atestada a competência profissional do tutor /professor responsável, todo sistema relacionado com a EaD ocorre de modo eficiente para esse Curso. Os comprovantes referentes à experiência profissional foram disponibilizados a esta Comissão e conferida, comprovando experiência em educação a distância. Além da experiência, há mediação, bom relacionamento e orientações dos tutores, de acordo com o alunato. Evidenciadores: • Prontuário de Tutores • Planilha de Tutores • Relatório de Atividades da Tutoria • Atas de reuniões de Colegiado, NDE • Planejamento com participação de tutores • Manuais do Usuário do Moodle UFSM

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: A PORTARIA DE PESSOAL CAL/UFSM N. 050, DE 07 DE MARÇO DE 2025, designa para o Colegiado de curso os seguintes membros: Prof.^a Marcia Berselli (presidente); Prof.^a Camila Borges dos Santos (vice-presidente); Prof.^a Cândice Moura Lorenzoni, Prof.^a Miriam Benigna Lessa Dias; Prof.^a Raquel Guerra; Profa. Tânia Miorando, Profa. Lorena Inês Peterini Marquazan e Prof. Paulo Aukar e representação estudantil: William Rafael Rodrigues (titular) e Alice Hugo Carniel Stanisloski (suplente). O Colegiado do Curso delibera sobre as ações e atividades pedagógicas e administrativas além de todas as questões relativas à manutenção e andamento das atividades do Curso, está institucionalizado e regulamentado de acordo com Regimento Geral da UFSM. Possui representatividade dos segmentos de professores, alunos e coordenador de curso. Reúne-se semestralmente ao menos duas vezes. Todas as reuniões são registradas devidamente em ata, que é tramitada via PEN-SIE e posteriormente arquivada em sistema da Universidade. As atas são publicadas na página do Curso. As decisões relativas ao PPC, bem como as demais atividades que envolvem docentes e discentes do Curso, passam por deliberação em Colegiado. O NDE, que tem caráter consultivo, encaminha demandas específicas também ao colegiado. A Coordenadora do Curso, que participa de demais comissões, assim como do Conselho do Centro, é responsável por repassar as informações importantes e pertinentes ao Colegiado. Conforme Atas, há avaliação sobre o desempenho do Colegiado. Evidenciadores: • Resolução da instituição • convocações de reuniões • atas do Colegiado e do NDE

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: Atualmente as tutorias estão sendo assumidas pelas docentes do Curso. Destaca-se que há o interesse, indicado no PPC, de contar com a colaboração de estudantes de pós-graduação nas tutorias das cargas EaD do Curso. No momento as seguintes docentes atuam em Tutoria: Prof.^a Marcia Berselli; Prof.^a Camila Borges dos Santos; Prof.^a Cândice Moura Lorenzoni, Prof.^a Raquel Guerra, Profa. Fabiana Siqueira Fontana. Além dos docentes substitutos Diordinis Baierle dos Santos (mestrando) e Rafael Cardoso Jacinto. Todos possuem título nas suas áreas e atuam em regime de 40 horas. A Prof.^a Camila Borges dos Santos, como já mencionado, com larga experiência na Educação à distância, foi a responsável pela formação mais específica do grupo de docentes, pensando a implementação das disciplinas com carga horária EaD. Todos os professores/tutores tiveram formação continuada na abordagem EaD ofertada pela instituição (NTE da UFSM) As formações para docentes são ofertadas na plataforma da UFSM, constantemente, por meio de cursos de capacitação para docentes auto instrucionais. O objetivo dos cursos é proporcionar o desenvolvimento das habilidades associadas à função de tutoria, tais como, familiaridade com as ferramentas tecnológicas, habilidades de motivação e desenvolvimento de materiais didáticos. Da documentação informada pela IES, bem como das informações obtidas por esta Comissão junto à Plataforma Lattes, em relação às titulações dos docentes/tutores, ficou comprovado que todos são graduados nas respectivas áreas das unidades curriculares, ou seja, possuem titulação aderente aos componentes curriculares ministrados no curso, e todos possuem titulação obtida em pós-graduação stricto sensu. Evidenciadores: • Prontuário dos Tutores • Comprovação de atividades de tutoria • Avaliação dos tutores • Lattes • Manuais do Usuário do Moodle UFSM

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4: O corpo de docentes/tutores - Prof.^a Marcia Berselli; Prof.^a Camila Borges dos Santos; Prof.^a Cândice Moura Lorenzoni, Prof.^a Raquel Guerra, Profa. Fabiana Siqueira Fontana, e substitutos Diordinis Baierle dos Santos e Rafael Cardoso Jacinto - possui experiência em educação a distância, o que permite identificar as dificuldades dos discentes. No processo de ensino aprendizagem, apresentam exemplos contextualizados dos conteúdos dos componentes curriculares e sugerem atividades e leituras complementares. Elaboram atividades específicas e com o uso de tecnologias adequadas à aprendizagem. Os comprovantes de sua experiência em EaD foram verificados pela Comissão. Na documentação apresentada oficialmente pela IES, informa-se que os tutores que atuam no curso e são capacitados para tal, como já anotado na justificativa de outro parâmetro aqui avaliado por esta Comissão. A UFSM tem desenvolvido apoio acerca das políticas institucionais de capacitação e de formação continuada para o corpo de tutores da IES. A par disso, a esta Comissão de Avaliadores foi apresentado Relatório de Estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência do corpo de docentes/tutores em educação a distância e seu desempenho. Novamente, registre-se que foi apensado ao presente processo avaliativo arquivo com Relato Institucional que informa acerca da autoavaliação institucional. Importa apontar ainda, que em reunião com os Discentes, ficou evidenciado que existe interação tutores/discentes, ou melhor, disciplinas EaD e discentes. Evidenciadores: Prontuário dos Tutores • Comprovação de atividades de tutoria • reunião discentes • Avaliação dos tutores • Planilha de Tutores • Manuais do Usuário do Moodle UFSM

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, o processo educativo em EaD dependerá da interação entre alunos e professores/tutores, mas também do envolvimento do aluno nesse processo e de toda a estrutura pedagógica da instituição. Para que esse objetivo seja alcançado torna-se fundamental a interação entre todos os componentes envolvidos, desde a gestão até o desenvolvimento das atividades. No plano de ensino de cada disciplina constam informações mais precisas sobre estratégias de ensino e de aprendizagem a serem adotadas para o desenvolvimento dos conteúdos, além da previsão das formas de interação e interatividade entre docentes e tutoras. O coordenador de Curso pode acompanhar as atividades dos tutores/ docentes e alunos. Sempre que o corpo docente identifica a necessidade de uma formação mais específica, a coordenação atua na mediação, organizando os encontros formativos, convidando docentes e pessoal técnico especializado do CTE. As condições de mediação e articulação entre esses atores, são dados que se pode confirmar por meio da documentação apensada e durante a reunião com os discentes, o panorama apresentado deixa evidente e atesta que há uma programação de avaliações periódicas, destinadas a comprovar a existência de problemas ou incrementos na interação entre os interlocutores, além de um plano de ações sólidas acadêmico-administrativas que envolvem a Coordenação de Curso e que são articuladas por meio da interação entre a Coordenação, docentes/tutores e alunos. Tudo isso, em consonância com os relatos discentes, apontam êxito para as disciplinas EaD. Evidenciadores: • Plano de Gestão de Tutoria • Avaliação de tutores • Capacitação pelo NTE da UFSM • Manuais do Usuário do Moodle UFSM

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: Diante da análise do Currículo Lattes dos docentes compromissados com o curso, currículos disponibilizados, além das evidências também obtidas por meio das entrevistas realizadas com eles por esta Comissão de Avaliadores, analisadas as pastas dos 7 (sete) docentes efetivos do curso, concluímos que seis possuem, no mínimo, 9 (nove) produções comprovadas nos últimos 3 anos e um possui 5 produções. Para efeito de cálculo foram considerados os anos de 2022 (até a data da avaliação). Essas são informações oficiais constantes na Plataforma Lattes, ao que dispõe o presente parâmetro e seus atributos, aqui constantes no instrumento avaliativo. Vale ressaltar as atividades de pesquisa do corpo docente, registradas, por meio de projetos de pesquisa, como: Revisitando o desenvolvimento potencial dos educandos através da arte como mobilizadora da interdisciplinaridade, Artes mobilizando as linguagens de maneira interdisciplinar a partir dos contos de fada, Estudos bioecológicos na formação e na docência: movimento, cognição e afetividade em contexto (Lorena Inês Peterini Marquezan) ; Projeto de Pesquisa: Laboratório de Figurino – CAL/UFSM (Camila Borges dos Santos); Da metodologia de pesquisa à ação: outras/novas maneiras de abordagens na formação de professores (Cândice Moura Lorenzoni); Práticas cênicas acessíveis: dimensões, abordagens e poéticas na cena contemporânea, Criação em ciclos, mídias digitais e espaço urbano: investigações de processos colaborativos, BAOBÁ: inspirações para o enraizamento de políticas afirmativas em programas de pós-graduação (Marcia Berselli); Documentação Audiovisual das Artes Cênicas, Circo e Criança (Raquel Guerra); Laboratório de Ensino de Teatro, PROJETO DE PESQUISA MONTAGEM TEATRAL I (Miriam Benigna Lessa Dias); O teatro oitocentista em Santa Maria, Clenio Faccin e o Teatro Universitário Independente (Fabiana Siqueira Fontana). São participantes dos seguintes Grupos de pesquisa registrados no CNPq: Grupo de estudos sobre Universidade/Universidade Federal de Santa Maria (GEU UFSM), do Grupo de Estudos e Práticas em Educação e Psicopedagogia (GEPEP) e do Grupo de pesquisa em educação, saúde e inclusão (GEPEDUSI)- (todos Lorena Inês Peterini Marquezan); Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Imaginário Social – GEPEIS/ UFSM (Camila Borges dos Santos); Grupo de pesquisa Tradere: Artes da Cena, Tradição, Tradição e Práticas Contemplativas (Cândice Moura Lorenzoni); Grupo de Pesquisa Teatro Flexível: práticas cênicas e acessibilidade (CNPq) e do Laboratório de Criação (LACRI/CNPq) (Marcia Berselli). Na Extensão estão presentes nos Projetos: Saúde em conto: educação em saúde para crianças e famílias (Lorena Inês Peterini Marquezan); PROGRAMA DE EXTENSÃO TEATRO: ENSINO, PRÁTICA E CRIAÇÃO, EVENTO FORMATIVO PRISÃO: DA MARGEM AO DEBATE CENTRAL, UNIVERSIDADE E PRISÃO: DIÁLOGOS EDUCATIVOS (Camila Borges dos Santos); TRANSVER: Ações Performativas junto da comunidade Transgênero de Santa Maria (Cândice Moura Lorenzoni); Programa de Extensão Práticas cênicas para todos os corpos e Oficinas de Teatro e Dança para pessoas com e sem deficiência, Programas DiVerso: um programa de arte acessível, Programa de Extensão teatro: ensino, prática e criação (Marcia Berselli); Palhaço Polho Palito e o Experimento Capitalista, CINCECIRCO, Projeto de Extensão da Empresa Júnior InovArte (Raquel Guerra); Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte, O teatro na educação e o espetáculo na escola, Santa [?] - Uma Montagem Teatral (Miriam Benigna Lessa Dias). Além dos Projetos de Ensino: Laboratório de Ensino de teatro; PIBID 2022/UFSM: implementação do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (Camila Borges dos Santos); Cinema e Audiovisual na Formação Teatral (Raquel Guerra). Entre outros. Evidenciadores: • Produção dos últimos três anos (Currículo lattes) • Prontuário Docente

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,63

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Constatou-se, por meio da visita in loco, e em reunião com a coordenação, o NDE e o corpo docente que todos os docentes em regime de trabalho com dedicação exclusiva ou 40 horas semanais possuem espaço de trabalho personalizado e viável para ações de planejamento didático-pedagógico, pesquisa e extensão. Os espaços estão equipados com computadores e internet, garantem privacidade para as orientações e atendimento aos estudantes, além de ter mobiliário apropriado para a guarda de materiais de forma segura.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: O espaço de trabalho destinado à coordenadora do curso de Licenciatura em Teatro possui mesa, cadeiras, boa iluminação, computador e copiadora, o que permite a realização de atividades acadêmicas e administrativas do curso, em parceria com a secretaria acadêmica. A comissão identificou que o espaço é adequado para atendimentos ao corpo discente de forma individual e em grupos pequenos. Ao longo da visita in loco, todavia, não se constatou neste local a disponibilidade de infraestrutura tecnológica diferenciada, a qual poderia possibilitar formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: O corpo docente possui gabinetes individuais, por isso não há sala coletiva de professores.

3.4. Salas de aula. 3

Justificativa para conceito 3: A partir da visita virtual in loco, a comissão identificou que as salas de aula da IES atendem às necessidades institucionais. As salas possuem amplo espaço, mobiliário ergonômico, quadro branco, boa iluminação e acesso à rede de internet sem fio, além de boa parte delas possuir projetor. Foram apresentados diferentes espaços didáticos, como teatro, auditório, estúdios com piso de madeira e linóleo, os quais também são utilizados para atividades didáticas. Constatou-se que as salas proporcionam recursos tecnológicos e didáticos variados, porém as do prédio 40 do segundo andar não apresentam flexibilidade espacial no que diz respeito à acessibilidade de estudantes com deficiência motora, o que foi evidenciado pelo relato de uma estudante cadeirante na reunião com o corpo discente e na própria visita in loco na qual a comissão percebeu não existir elevador e rampa no prédio.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: A visita virtual in loco possibilitou à comissão observar que há dois laboratórios de informática no Centro de Artes e Letras (CAL), os quais auxiliam os discentes no acesso aos equipamentos de informática, atende as necessidades institucionais e do curso, há disponibilidade de equipamentos, que encontram-se em funcionamento com acesso à internet, à rede sem fio, sendo o espaço físico adequado, além de contar com hardware e software atualizados. O centro possui dois técnicos em informática, um deles narrou ao longo da visita que existe a estabilidade e velocidade da internet, conexão em rede sem fio, o espaço tem agenda própria e normas de uso, além de existir avaliação periódica de adequação dos equipamentos. O corpo discente tem acesso aberto a equipamentos de informática nos espaços da biblioteca central, conforme constatado na visita in loco.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: Em análise aos documentos apresentados e de acordo com a visita à biblioteca, as bibliotecárias evidenciaram o cuidado com a disponibilidade da bibliografia básica do curso. Existe tombamento informatizado pelo programa SIE, o contrato está regular e o acervo está atualizado e adequado às ementas das unidades curriculares. O NDE declara haver adequação da bibliografia básica. Ficou evidenciado, na visita in loco, que existe uma plataforma digital de consulta de periódicos e de que se estabelece uma gestão do acervo para que haja maior acesso dos usuários. Constatou-se, também, a aquisição de novos exemplares da bibliografia específica do curso.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Em análise aos documentos apresentados e de acordo com a visita à biblioteca, as bibliotecárias evidenciaram o cuidado com a disponibilidade da bibliografia complementar do curso. Existe tombamento informatizado pelo programa SIE, o contrato está regular e o acervo está atualizado e adequado às ementas das unidades curriculares. O NDE declara haver adequação da bibliografia complementar. Ficou evidenciado, na visita in loco, que existe uma plataforma digital de consulta de periódicos e de que se estabelece uma gestão do acervo para que haja maior acesso dos usuários. Constatou-se, também, a aquisição de novos exemplares da bibliografia complementar do curso.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: O laboratório didático de formação básica do curso - Laboratório de Figurino - possui estrutura atinente às necessidades evidenciadas no PPC. Com a visita in loco, foi demonstrado existir espaço físico condizente ao número de estudantes, bem como quantidade suficiente de insumos e materiais específicos, especialmente no que diz respeito aqueles relacionados à área de teatro. Revelou-se, na reunião com o corpo docente e discente, cuidado e normas no uso do espaço, inclusive na tríade ensino, pesquisa e extensão. Indicou-se, também, a manutenção das manutenções periódicas desses laboratórios, por parte dos técnicos que atuam na infraestrutura da universidade.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Os laboratórios didáticos de formação específica do curso - Laboratório de Documentação e Pesquisa em Artes Cênicas e Teatro Caixa Preta - possuem estruturas atinentes às necessidades evidenciadas no PPC. Com a visita in loco, foi demonstrado existir espaço físico condizente ao número de estudantes, bem como quantidade suficiente de insumos e materiais específicos, especialmente no que diz respeito aqueles relacionados à área de teatro. Revelou-se, na reunião com o corpo docente e discente, cuidado e normas no uso do espaço, inclusive na tríade ensino, pesquisa e extensão. Indicou-se, também, a manutenção das manutenções periódicas desses laboratórios, por parte dos técnicos que atuam na infraestrutura da universidade.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Prof. Dr. EVERTON RIBEIRO

Profª. Dra. SOLANGE PIMENTEL CALDEIRA

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo n. 202317422

Código da Avaliação n. 216238

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA AMAPÁ - UFSM protocolou pedido de renovação de reconhecimento do curso de TEATRO (Licenciatura), registrando o endereço na Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000, CEP 97105-900, CAMOBI, SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL, sendo neste endereço onde funciona o curso e foi realizada a visita virtual in loco.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Renovação de Reconhecimento de Curso de Teatro (Licenciatura)

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso de Graduação em Teatro – Licenciatura

Modalidade de oferta Presencial (Com Carga Horária em EaD)

20 (vinte) vagas anuais autorizadas. Turno de funcionamento Integral

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI – 2016-2026

PPI - Capítulo 4 do PDI 2016-2026

PPC – 2023

PLANO DE GESTÃO TEATRO

Relatório Compatibilidade Bibliográfica referendada pelo NDE

Relatório de Autoavaliação Institucional CPA - 2021 - 2023

Relatório de Autoavaliação Institucional CPA - 2022

Portaria de Recredenciamento nº 505, de 02/05 2011

Recredenciamento EaD - Portaria nº 172 de 03/02/2017

Regimento Geral UFSM

Regulamentação – TCC

Regulamento de uso dos laboratórios de informática do DAL

FLUXOGRAMA DO CURSO DE Teatro

Regulamento de estágios supervisionados

Regimento do Colegiado do Curso de licenciatura em Teatro

Regimento do Laboratório de Experimentações Cênicas (Sala Preta)

Regulamentos institucionais

Relatórios Discentes

Atas de Reunião NDE

Portaria NDE

Matriz Curricular (com resolução de aprovação)

Manuais do Usuário do Moodle UFSM

Portaria e Atas do Colegiado de Curso

Pastas individuais dos docentes compromissados com o curso

Planilhas com indicadores docentes

PLANILHA – DOCENTES – Teatro – 2023/2025

PLANILHA – TUTORES – Teatro – 2023/2025

RELATORIOS DE ESTUDO CURSO DE TEATRO

Programas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão

Planos de Ensino.

Relatório de adequação das Disciplinas.

Convênios de Estágio

Portaria de Constituição da CPA

Plano de Ação da Coordenação.

Plano de Atualização das Disciplinas.

Regulamento do NDE

Prontuário docentes

Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão

Relatórios de Avaliação da CPA

Currículos Lattes

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A IES apresentou a documentação de modo satisfatório e a mesma retrata adequadamente tudo o que foi verificado por essa Comissão, quando dos trabalhos in loco. O Curso de Graduação em Teatro é apresentado pela IES contemplando as políticas institucionais e objetivos. Quanto ao perfil profissional do egresso, são atendidas as especificidades aguardadas para a formação de área. A estrutura curricular do curso de Teatro da UFSM está concebida de acordo com a legislação vigente, em específico as DCN para cursos de Teatro (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1/2004, LEI Nº 9.795/1999, DECRETO Nº 4.281 DE 2002, RESOLUÇÃO CNE/CP Nº01 DE 30 DE MAIO DE 2012), e ainda da Resolução CNE/CP nº 2/2019. Visa atender a maior diversidade possível de interesses e necessidades profissionais, permitindo flexibilidade, interdisciplinaridade e articulação da teoria com a prática, em consonância com a carga horária. A Estrutura Curricular se organiza atendendo aos seguintes eixos interligados de formação: EIXO 1 Formação teatral - composto por disciplinas voltadas para os conteúdos específicos dos processos e da linguagem teatral; EIXO 2 Teórico - composto por conteúdos de caráter essencialmente teórico essenciais à formação em Teatro na perspectiva histórica e dos fenômenos estéticos do fazer teatral; EIXO 3 Formação docente - composto por conteúdos essenciais à formação do fazer docente; EIXO 4 Pesquisa - composto pelos componentes relativos à pesquisa e trabalho final de curso. Os documentos oficiais da IES contemplam as Diretrizes Curriculares Nacionais exigidas para cursos de Graduação em Teatro, especialmente, no que toca ao Estágio Supervisionado, ao Trabalho de Curso, às Atividades Complementares e à Carga Horária Total mínima para a integralização do curso. Ainda, verifica-se que há apoio ao discente, por meio de suporte docente e administrativo, além de um atendimento no setor de psicopedagogia. A gestão de curso e os processos de autoavaliação estão descritos nos documentos e, nas entrevistas realizadas por essa Comissão, nota-se que é verossímil sua ocorrência prática. Os documentos apresentados pela IES se mostraram suficientes, com observância formal e conteúdo satisfatório.

DIMENSÃO II – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A proposta da IES para o Curso de Graduação em Teatro, se faz em sua totalidade na oferta presencial. O corpo docente que está comprometido com o curso, num total de 07 (sete) docentes formalmente apresentados, todos apresentando titulação stricto sensu, 07 (sete) doutores. Todos têm formação na área Teatral, além de diplomas também na Educação. Das entrevistas realizadas com os docentes, notou-se que têm conhecimentos sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, bem como do PPC proposto para o curso, o que deixa clara, por exemplo, a positiva atuação do NDE no processo de implantação e atualização da matriz curricular. Tudo isso nos leva a crer que a IES investe em contratação de profissionais docentes da área de Artes, ainda que não olvide a trans e multidisciplinaridade, objetivando atingir a formação ideal, técnico-profissionalizante, do discente. Na satisfação discente com a efetivação das disciplinas, percebe-se a qualidade e conteúdos dessas disciplinas e do corpo docente. Conclui-se, pela clara segurança dos docentes do curso, uma gestão harmoniosa, sem entaves no sentido de inovar, demonstrando para esta Comissão de Avaliadores a compreensão e clareza acerca do próprio projeto do curso, numa visão sistêmica e conglobante. Vale ressaltar a qualidade pedagógica do Curso, de seus docentes e importante produção científica e artística que veem oferecendo, contribuindo não só para a profissionalização do artista-docente, como também para a História das Artes Cênicas no Rio Grande do Sul, consequentemente, no Brasil.

DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), está localizada no estado do Rio Grande do Sul, estendendo-se em 4 (quatro) campi. Campus Santa Maria (sede) e três campi fora de sede: um em Frederico Westphalen, um em Palmeira das Missões e outro em Cachoeira do Sul. O curso de Teatro está localizado no Campus Camobi – UFSM na modalidade Licenciatura – Presencial, turno de funcionamento Integral. No Campus ora visitado, estão cursos de Graduação, incluindo o de Teatro, Pós-Graduação e a parte de administração institucional da UFSM. As instalações sanitárias estão distribuídas por toda a instituição. Existem nos blocos sanitários femininos e masculinos separados, com sanitário adaptado para pessoas com deficiência. Há programação de limpezas diárias, com retirada do lixo e com higienização completa das pias, do piso, dos vasos sanitários e dos mictórios. Todo o ambiente da instituição possui extintores de incêndio nas classes adequadas e com indicações para as respectivas aplicações. A conectividade à rede mundial de dados (internet), bem como o tráfego e a velocidade de transmissão de dados e a estabilidade da rede, têm manutenção e amplitude, com sinal de transmissão durante toda a visita. Assim como se observou, outros espaços coletivos da IES, como Biblioteca, Laboratórios, com equipamentos atualizados que passam por programa de manutenção preventiva, além das áreas comuns, banheiros, setores de atendimento aos alunos e professores, todos adequados ao conforto térmico, acústico e visual. Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas, manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços. A Instituição conta com técnicos especializados responsáveis por manter os equipamentos em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. A infraestrutura apresentada pela IES, no momento, está acomodando o curso. Os ambientes destinados ao Curso de Teatro, atendem, de modo satisfatório às práticas artísticas programadas e previstas no PPC do curso, passando concretas e seguras evidências nesse sentido. Os docentes do Curso contam com salas de trabalho, chamadas gabinetes, para o desenvolvimento de suas atividades extra classe, cada gabinete para três ou dois docentes. Há 3 (três) laboratórios, um didático e dois de formação específica. Salas de aula, de professores e laboratório de informática são compartilhadas com outros cursos. As salas vinculadas ao Departamento de Artes Cênicas (prédios 40 e 40C) são compartilhadas entre os Cursos de Artes Cênicas, Dança e Teatro. É necessário a instalação de elevador no prédio 40, o qual tem três andares e é o local onde se encontram as salas para as aulas práticas. O Curso conta ainda com as salas de aula que servem às disciplinas ofertadas pelos Departamentos do Centro de Educação, sendo compartilhadas entre os Cursos atendidos por este Centro.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A avaliação desenvolvida pela comissão constituída - Prof. Dr. Everton Ribeiro (UFPR) e Prof. Dra. Solange Pimentel Caldeira (UFV) - transcorreu sem nenhum tipo de intempérie, óbice ou qualquer outra ocorrência que exija aqui um registro pormenorizado. A agenda de trabalhos foi informada com significativa antecedência à IES, sendo adaptada, de comum acordo entre a comissão avaliadora e a IES, com ajuste nos horários. Tal agenda foi fielmente cumprida, tanto pela comissão quanto pelos servidores, gestores e estudantes da UFSM. Toda a documentação apensada pela IES foi lida e conferida em detalhes. Também foi conferido na Plataforma Lattes o perfil de cada docente que leciona no respectivo curso de graduação. A visita in loco, virtual e guiada pela coordenadora de curso, foi amplamente esclarecedora, sem nenhum tipo de embaraço ou obstrução aos trabalhos desta Comissão de Avaliadores. Todo o percurso foi gravado pela plataforma Microsoft Teams, conforme disposição expressa do INEP e documentos oficiais do Governo Federal. As entrevistas foram conduzidas pela Comissão com toda a urbanidade, cordialidade e efetividade, para se aferir a existência de premissas que pudessem auxiliar na verificação dos atributos e requisitos exigidos oficialmente no instrumento avaliativo destinado para este ato autorizativo (Renovação de Reconhecimento de Curso de Graduação em Teatro - Licenciatura). Os trabalhos de preenchimento do Formulário Eletrônico foram realizados em conjunto pelos membros da comissão, sem qualquer discordância ou desarmonia. Cada um dos parâmetros constantes nas 3 (três) Dimensões, bem como a Análise Preliminar, foram redigidos de modo claro, objetivo e concreto, de modo a justificar a presença ou ausência dos atributos constantes no instrumento avaliativo. Tudo o que foi redigido, nesse sentido, construiu-se pelas evidências apresentadas, a título de documentação, respostas dadas nas entrevistas e verificação da infraestrutura, em visita virtual, confirmada por geolocalização. As conclusões obtidas pelos avaliadores estão lançadas e justificadas integralmente

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

nesse formulário. A visita virtual foi uma experiência positiva e oportunizou maior clareza e imersão no contexto educativo de uma instituição localizada na região central do estado do Rio Grande do Sul. Pelo exposto, para efeitos de Renovação de Reconhecimento de Curso, a partir da visita in loco realizada no período de 7 a 9 de maio de 2025, a Comissão considerou que há coerência entre a missão institucional, a estrutura organizacional, o PPC e o PDI. Registra-se que, conforme referenciais da legislação vigente, orientações do MEC, nas DCNs em vigor, registradas neste instrumento de avaliação, o curso de Licenciatura em Teatro, da Universidade Federal de Santa Maria, possui, pelo cenário delineado no relatório, condições para a manutenção do desenvolvimento de sua proposta de ensino.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,86

CONCEITO FINAL FAIXA

5